



# RELATÓRIO DE GESTÃO 2018

Relatório de Gestão do Exercício de 2018, apresentado aos órgãos de controle interno e externo e à sociedade como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do parágrafo único do art.70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Decisão Normativa TCU 170, de 19 de setembro de 2018, Decisão Normativa TCU 176, de 03 de abril de 2019, Decisão Normativa TCU 172, de 12 de dezembro de 2018, e a Portaria TCU 369, de 17 de dezembro de 2018.

# INTRODUÇÃO

---

Prezado Leitor,

Cumprindo a determinação do órgão de controle externo, o Tribunal de Contas da União - TCU, o Conselho Regional de Enfermagem do Ceará - COREN-CE, elaborou seu processo de prestação de contas simplificado do exercício 2018, atendendo ao disposto nos Normativos do Tribunal de Contas da União – TCU (Decisão Normativa TCU 170, de 19 de setembro de 2018, Decisão Normativa TCU 176, de 03 de abril de 2019, Decisão Normativa TCU 172, de 12 de dezembro de 2018, e a Portaria TCU 369, de 17 de dezembro de 2018). As informações foram levantadas pelos departamentos do Regional e compiladas pela Comissão responsável pela elaboração do presente relatório, conforme a legislação vigente, que compete aos Conselhos de Fiscalização Profissional.

Demonstramos neste relato atividades e importância que este Conselho possui para os profissionais de enfermagem e a sociedade, e informamos como são utilizados os recursos oriundos das anuidades, multas e taxas arrecadados por este Regional, com vistas ao alcance dos seus objetivos institucionais prezando pela transparência e gestão democrática.

Mensagem do Presidente

Capítulo 1 – Visão Geral Organizacional e ambiente externo

Capítulo 2 – Planejamento Estratégico e Governança

Capítulo 3 – Gestão de Riscos e Controles Internos

Capítulo 4 – Resultados da Gestão

Capítulo 5 – Alocação dos Recursos e Áreas Especiais da Gestão

Capítulo 6 – Demonstrações Contábeis

## **Lista de Siglas e Abreviaturas**

COFEN – Conselho Federal de Enfermagem

COREN-CE – Conselho Regional de Enfermagem do Ceará

CBCENF – Congresso Brasileiro dos Conselhos de Enfermagem

DRN - Departamento de Relacionamento e Negociação

NAPEN – Núcleo de Aperfeiçoamento dos Profissionais de Enfermagem

DEFIS – Departamento de Fiscalização

CPEE – Comissão Permanente de Ética em Enfermagem

CPL – Comissão Permanente de Licitação

CPD – Centro de Processamento de Dados

PROJUR – Procuradoria Jurídica

PCCS – Plano de Cargos, Carreiras e Salários.

PEI – Planejamento Estratégico Institucional

PES – Planejamento Estratégico Setorial

PTO – Planejamento Tático Operacional

PAD – Processo Administrativo

MP – Ministério Público

RE – Registro de Empresa

CRT – Certidão de Responsabilidade Técnica

REFIS – Programa de Recuperação Fiscal

ROP – Reunião Ordinária de Plenária

TCU – Tribunal de Contas da União

UJ – Unidade Jurisdicionada

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas

CDA – Certidão de Dívida Ativa

## Lista de Figuras, Quadro e Gráficos

Figura 1: Organograma do COREN-CE .....	13
Figura 2: Modelo de Negócio.....	16
Figura 3: Pilares Estratégicos da Gestão .....	17
Figura 4: Total de municípios fiscalizados .....	32
Quadro 1: Municípios visitados pelo Projeto Coren Móvel 2018.....	33
Quadro 2: Instituições de Saúde visitadas pelo Projeto Coren Itinerante 2018 .....	34
Figura 5: Balanço Orçamentário comparado 2018 e 2017.....	37
Figura 6: Balanço Financeiro comparado 2018 e 2017.....	38
Quadro 3: Quantitativo de Servidores, Assessores, Estagiários e Jovens Aprendizes.....	39
Gráfico 1: Servidores de Carreira por área e unidade de trabalho .....	40
Gráfico 2: Servidores por faixa salarial.....	40
Gráfico 3: Servidores por gênero .....	40
Gráfico 4: Servidores por deficiência.....	40
Gráfico 5: Servidores por quantidade.....	41
Gráfico 6: Servidores por situação funcional quantidade .....	41
Gráfico 7: Servidores por faixa etária .....	41
Quadro 4: Ações e Acompanhamento de Processos Licitatórios.....	43
Figura 7: Balanço Patrimonial.....	46
Figura 8: Balanço Orçamentário .....	53
Figura 9: Balanço Patrimonial Comparado .....	55
Figura 10: Variações Patrimoniais .....	57
Figura 11: Demonstração dos Fluxos de Caixa.....	60

Figura 12: Balanço Financeiro comparado 2018 e 2017.....	63
Figura 13: Demonstração das Variações do Patrimônio Líquido.....	65
Quadro 5: Caixa e Equivalentes de Caixa.....	66
Quadro 6: Créditos Tributários de Contribuições a Receber .....	67
Quadro 7: Estoques .....	68
Quadro 8: Investimento.....	69
Quadro 9: Imobilizado .....	69
Quadro 10: Encargos Sociais a Pagar/Recolher.....	70
Quadro 11: Obrigações Fiscais a Pagar/Recolher.....	70
Quadro 12: Valores Restituíveis .....	70
Quadro 13: Patrimônio Líquido .....	71

## Sumário

<b>INTRODUÇÃO</b> .....	<b>2</b>
<b>CAPÍTULO 1 - VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO</b> .....	<b>10</b>
AMBIENTE EXTERNO .....	14
MODELO DE NEGÓCIOS .....	15
<b>CAPÍTULO 2 - PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA</b> .....	<b>17</b>
PRINCIPAIS CANAIS DE COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE E AS PARTES INTERESSADAS. ....	21
<b>CAPÍTULO 3 - GESTÃO DE RISCO E CONTROLES INTERNOS</b> .....	<b>26</b>
<b>CAPÍTULO 4 - RESULTADOS DA GESTÃO</b> .....	<b>30</b>
<b>CAPÍTULO 5 - ALOCAÇÃO DE RECURSOS E AREAS ESPECIAIS DE GESTÃO</b> .....	<b>36</b>
GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA .....	36
GESTÃO DE PESSOAS .....	39
GESTÃO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS .....	42
GESTÃO PATRIMONIAL E INFRAESTRUTURA.....	44
GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO.....	47
GESTÃO DE CUSTOS .....	48
SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL.....	48
DECLARAÇÃO DO CONTADOR .....	49
<b>CAPÍTULO 6 – DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS</b> .....	<b>51</b>
Balanço Orçamentário .....	51
Balanço Patrimonial.....	54
Demonstração das Variações Patrimoniais .....	56
Demonstração dos Fluxos de Caixa .....	58
Balanço Financeiro .....	61
Demonstração das Variações do Patrimônio Líquido .....	64
Notas Explicativas .....	65



## MENSAGEM DAPRESIDENTE



O ano de 2018 foi marcado por mudanças. Novos rumos no Brasil e no mundo. Na Enfermagem cearense não foi diferente.

Assumimos a gestão do Conselho Regional de Enfermagem do Ceará (COREN-CE) com os pés fincados às funções atribuídas na Lei que cria o sistema Cofen/ Conselhos Regionais; porém, com os olhos voltados ao horizonte, sempre em busca da superação dos limites e de ações sólidas, capazes de dar respostas aos inúmeros anseios dos mais de 72 mil profissionais que hoje fazem a Enfermagem acontecer em nosso Estado.

Estabelecemos o compromisso da excelência com a gestão do recurso público e a partir daí demos vez à criatividade para guiar nossas ações, que ganharam espaço na descentralização das atividades, razão que tornou possível o nosso sonho maior: chegarmos aos quatro cantos do Ceará.

Em 2018 demos celeridade ao cumprimento dos prazos previstos nos casos de processos éticos, através da capacitação da equipe e da conscientização sobre o rigor do nosso papel quanto Conselho. Potencializamos nossas fiscalizações com o intuito de assegurar a correta assistência de Enfermagem, e fomos além: levamos capacitações gratuitas aos profissionais de todas as macrorregiões do Ceará; criamos o Plantão Coren e tantas outras estratégias que, sem dúvidas, nos tornaram mais fortes.

Inovamos no nosso modo de comunicar e construímos novas ferramentas na disseminação dos conteúdos da Enfermagem e para a Enfermagem. Hoje temos uma categoria mais informada, emponderada e convicta do papel do COREN-CE.

Reunimos tudo aqui. Este compilado de ações e informações é para você. Conheça nossas estratégias de 2018 e venha construir conosco as ações dos próximos anos.

*Ana Paula Brandão da Silva Farias*  
**Ana Paula Brandão da Silva Farias**  
*Presidente do COREN-CE*

# CAPÍTULO 1 - VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

---

Somos uma autarquia federal cuja motivação é contribuir para o cuidado de excelência e bem-estar da sociedade, relativo aos serviços de enfermagem, por meio das atividades de registro, fiscalização e controle ético dos profissionais e instituições que ofereçam serviços de enfermagem no âmbito do Estado do Ceará. Integramos o sistema COFEN/Conselhos Regionais, que atua em conjunto de forma coordenada, segundo suas competências e circunscrição territorial. Nossas competências legais e institucionais estão definidas na Lei nº 5.905/73, na Resolução COFEN n. 421/2012 e em nosso Regimento Interno.

Apresentamos a seguir os principais dados que identificam nosso Conselho, nossa missão e visão, nossa estrutura organizacional, ambiente externo e a atuação do nosso modelo de negócio.

Nosso modelo de negócios buscamos demonstrar como utilizamos recursos e processos para atingir os objetivos de curto, médio e longo

prazo no contexto da missão e das atribuições legais do Regional. Assim, expomos como analisamos o contexto externo e evoluímos nos processos de gestão, na governança e nas estratégias de negócios traçadas. A medida em que mapeamos os recursos utilizados em nosso processo produtivo, apresentados em nosso modelo de negócios, buscamos classificar nas seis categorias seguindo o modelo de capitais apresentado pelo *International Integrated Reporting Council (IIRC)*. Assim, nossos capitais representam os insumos e são impactados pelas nossas atividades no processo de geração de valor.

Nosso **CAPITAL HUMANO** é composto por nossos funcionários, que atuam com conhecimento técnico, competência e experiência, ética, responsabilidade e conformidade.

Nosso **CAPITAL INTELECTUAL** é composto pela nossa capacidade técnica, de propriedade intelectual.

Nosso **CAPITAL SOCIAL** e de relacionamento é formado pelas interações com nossos públicos de interesse. Estas interações são fortalecidas por meio de nossos canais de diálogo, entre eles podemos destacar nosso sítio eletrônico, nossas redes sociais, além de um sistema integrado de ouvidoria, com participação direta do Conselho Federal. Buscando informar os profissionais e a sociedade, de maneira célere e eficiente, de nossas iniciativas de gestão, visando como parâmetro a gestão transparente e democrática.

Nosso **CAPITAL NATURAL** é composto pelos recursos ambientais renováveis e não renováveis utilizados em nosso processo produtivo ou impactados por esse, em destaque a nossa campanha interna para uso consciente dos recursos como energia elétrica, papel, água, diminuição

## **ESTRUTURA ORGANIZACIONAL**

Nossa estrutura, conforme Regimento Interno, se divide em estrutura básica, suporte e auxiliar.

A **ESTRUTURA SUPERIOR** é composta pelo núcleo decisório do Regional ficando em seu ápice o **Plenário** do Regional, composto por todos os Conselheiros Regionais, e seguido após pela **Diretoria**, composta pela Presidência, Secretaria e Tesouraria.

do uso de copos descartáveis por parte dos servidores, colaboradores e estagiários, dentre outras iniciativas.

Nosso **CAPITAL PRODUTIVO** é composto pelas áreas finalísticas: Departamento de Registro e Cadastro, Departamento de Processos Éticos e Departamento de Fiscalização. Além, dos diversos setores de atividade-meio, que viabilizam a atividade finalística.

Nosso **CAPITAL FINANCEIRO** é composto pelos recursos financeiros disponíveis exclusivamente próprios provenientes principalmente de anuidades, taxas e multas, que são alocados para nossa atividade produtiva em concordância com o Plano Estratégico Trienal, Plano Plurianual e Orçamento Anual.

A **ESTRUTURA FINALÍSTICA** é responsável pela criação de condições para o desempenho integrado e sistemático das ações finalísticas do Conselho Regional, sendo composta por órgãos de caráter decisório ou executivo, compreendendo:

- **Departamento de Fiscalização** – composto pelos fiscais de carreira do Conselho e responsável pela fiscalização do exercício

profissional nas instituições de saúde, tendo como órgãos de chefia a Gerência de Fiscalização e a Divisão das Subseções;

- **Departamento de Processos Éticos** – composto por servidores e profissionais designados para organização e instrução dos Processos Éticos em trâmite no Regional;
- **Departamento de Registro e Cadastro** – responsável pelo recebimento e processamento de todos os requerimentos dos profissionais relacionados ao seu registro junto ao Regional: inscrição, cancelamento, suspensão, 2ª via, inscrição remida, reinscrição, inscrição secundária, transferência, substituição e renovação de carteira profissional;
- **Câmaras Técnicas** – instauradas segundo temáticas científicas do exercício da enfermagem responsáveis pelo estudo e elaboração de pareceres técnicos e normatização;

A **ESTRUTURA DE SUPORTE** é responsável pelo apoio aos órgãos da estrutura básica nos limites de sua competência específica, sendo

composta por órgãos de caráter permanente, especial ou temporário, compreendendo:

- Assessoria da Presidência;
- Divisão de Contabilidade;
- Gerência Administrativa;
- Procuradoria Jurídica.

#### A **ESTRUTURA DE CONTROLE E COMUNICAÇÃO EXTERNA**

é o segmento estrutural voltado ao controle interno dos atos da Administração e também voltado à comunicação com o público interno e externo na busca de aprimoramento dos trabalhos. Composto pelos seguintes setores:

- **Controladoria** – responsável pela verificação de todos os processos de pagamento e controle financeiro do Regional;
- **Ouvidoria** – responsável pelo recebimento de denúncias, observações e sugestões;
- **Assessoria de Comunicação** – responsável pela comunicação com o público externo das ações do Regional

### ORGANOGRAMA 2018

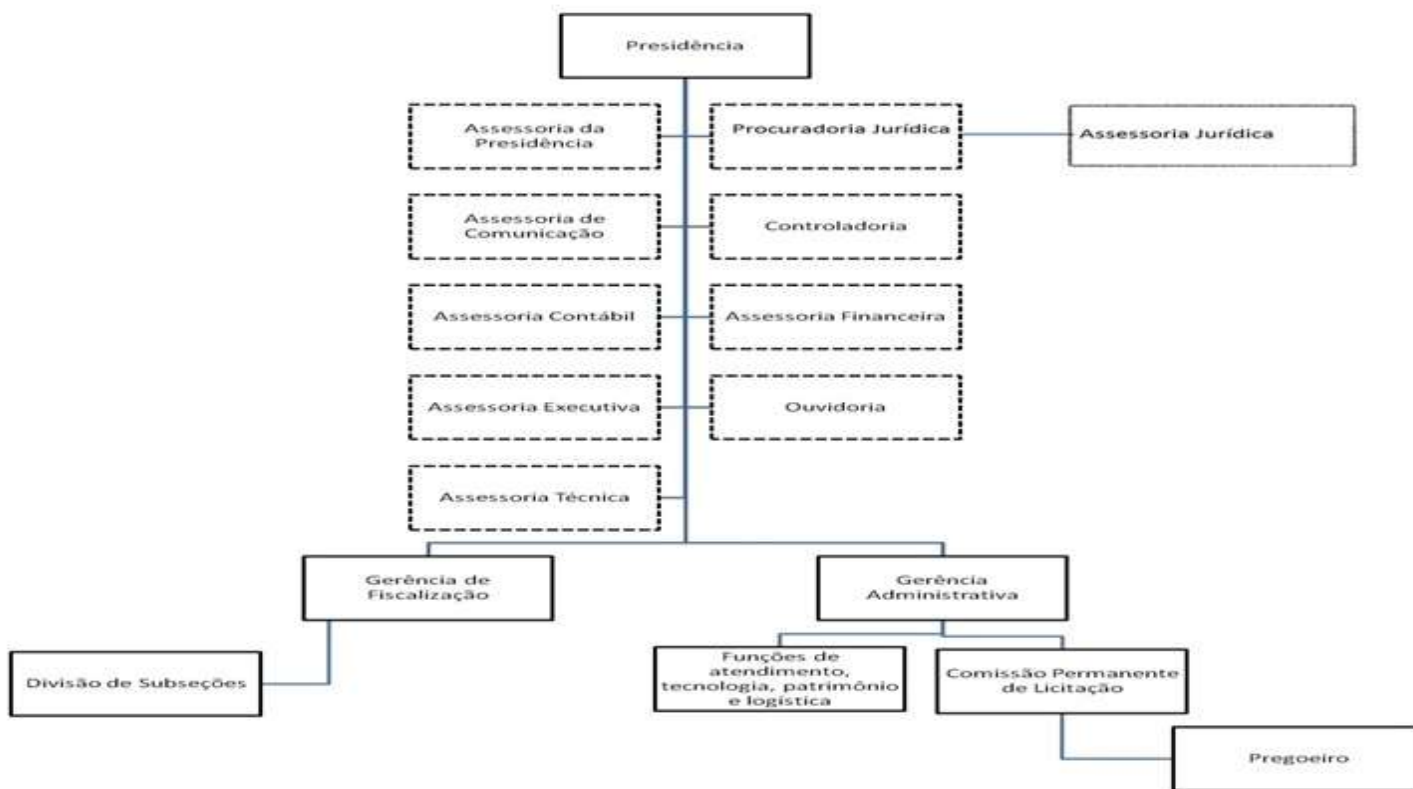


Figura 1: Organograma do COREN-CE

Fonte: Decisão nº 051/2014 que aprovou o Plano de Cargos, Carreiras e Salários do COREN-CE

## **AMBIENTE EXTERNO**

Durante o ano de 2018 diversos fatores externos impactaram nas atividades desenvolvidas por este Conselho, entre os quais podemos destacar o instável cenário político e econômico do país que culminou no aumento da inflação e no índice de desemprego entre diversas categorias, dentre elas a da Enfermagem, o que culminou com o aumento dos profissionais inadimplentes com o Regional, impactando diretamente na arrecadação.

O índice de desemprego do Estado do Ceará fechou em 12,8% no primeiro trimestre do exercício de 2018, conforme dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), entretanto caiu para 10,1% entre outubro e dezembro de 2018, tendo o Estado do Ceará o menor índice de desemprego dos Estados do Nordeste, todavia o índice ainda permaneceu elevado, gerando consequências no âmbito econômico, e aumentando o quantitativo de empregos informais.

Na esfera política, com a eleição presidencial, houve incertezas de investidores que acabou influenciado no mercado financeiro, além da

greve dos caminhoneiros que teve impacto real e acentuado na economia do país.

Além dos fatores acima, destaca-se ainda a ausência de piso salarial legal regulamentado para a Enfermagem, agravando a problemática para os profissionais que atuam na área, haja vista que esse fator contribuir para a desvalorização e precarização do trabalho, culminando com os atrasos das obrigações financeiras.

Destaca-se ainda o desconhecimento dos profissionais sobre as competências dos conselhos de fiscalização, confundindo muitas vezes com sindicatos e associações, o que gera descumprimento de normas, e a desmotivação para o pagamento das anuidades, sendo os conselhos mantidos pro este tributo.

## **MODELO DE NEGÓCIOS**

Nosso modelo de negócios consiste na transformação de insumos em produtos e impactos, por meios das nossas atividades fim e meio com o intuito de cumprir nossos objetivos estratégicos gerando valor aos profissionais, empresas e sociedade em geral. É o que descreve nosso processo de trabalho, nossos produtos e serviços ofertados aos profissionais de enfermagem e a sociedade com recursos arrecadados.





Figura 2: Modelo de Negócio  
Fonte: Comissão do Relatório de Gestão



## CAPÍTULO 2 - PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

Temos como principal objetivo atuar de forma eficiente na fiscalização e no aperfeiçoamento do exercício e das atividades profissionais da enfermagem. Questões como **estratégia, transparência e controle social** são aspectos Fundamentais e estamos em fase de estruturação.

No segundo trimestre de 2018, aprovamos o nosso Planejamento Estratégico para o triênio 2019/2021 com destaque para a nossa visão e para os quatro pilares que explanam onde queremos chegar, por meio dos macros objetivos e objetivos estratégicos.

VISÃO		Ser um Conselho valorizado pela sociedade por meio de excelência na prestação de serviço.		
PILARES	SERVIÇOS	VALORIZAÇÃO	RECEITAS	IMAGEM
<b>MACRO OBJETIVOS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Expandir a atuação do Conselho por meio de Projetos que levem atendimento aos profissionais que tem dificuldade de se deslocar ao Conselho.</li> <li>Aperfeiçoar o processo de emissão de boletos bancários, Certidão de Responsabilidade Técnica, Certidão Negativa e outros documentos, através do site do Coren-CE, além de buscar novas modalidades de pagamento das anuidades;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Garantir política de desenvolvimento de pessoal e educação permanente interna para os funcionários do COREN/CE, garantindo as boas práticas da Administração Pública;</li> <li>Incentivar a produção científica dos profissionais de Enfermagem, estimulando a apresentação em eventos da categoria da área de Saúde;</li> <li>Reorientar o modelo de fiscalização, tendo como base uma concepção de processo educativo, de estímulo a valores éticos e de valorização do processo de trabalho;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Fazer gestão eficiente e econômica dos recursos potencializando a receita e otimizando os dispêndios</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Estreitar a relação do Conselho com os profissionais, empresas, sociedade e instituições governamentais e não-governamentais.</li> <li>Reforçar a imagem institucional.</li> </ul>
<b>OBJETIVOS ESTRATÉGICOS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Aprimorar a comunicação com os profissionais de Enfermagem inscritos no Coren-CE, através da Ouvidoria com a participação de colaboradores que emitirão respostas técnicas aos profissionais de Enfermagem;</li> <li>Operacionalizar os Projetos Coren Móvel e Itinerante, levando atendimento aos profissionais que tem dificuldade de vir ao COREN-CE.</li> <li>Ampla divulgação dos serviços ofertados ao profissional disponíveis no sitio eletrônico do COREN-CE</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Realizar o planejamento estratégico do Conselho Regional de Enfermagem, através da escuta consciente dos Conselheiros, Funcionários e Colaboradores do Conselho Regional;</li> <li>Ampliar as ações de fiscalização em todo o Estado, em atendimento ao Plano Tático Operacional - PTO e forças tarefa semestrais;</li> <li>Estreitar a relação com os clientes internos e externos</li> <li>Publicar a revista ReTEP com os artigos científicos dos profissionais de enfermagem</li> <li>Realizar cursos, palestras e capacitações, visando o desenvolvimento dos profissionais de enfermagem</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Evitar desperdícios de recursos do Conselho Regional;</li> <li>Ampliar a receita e reduzir as despesas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ser inserido nas discussões de grandes temas nacionais</li> <li>Divulgar as decisões do conselho junto a categoria;</li> <li>Realizar campanha publicitária resgatando a valorização da categoria;</li> <li>Manter atualizado o site do Conselho Regional;</li> <li>Aprimorar a comunicação com os profissionais de Enfermagem inscritos no Conselho Regional;</li> </ul>

Figura 3: Pilares Estratégicos da Gestão  
Fonte: Comissão do Relatório de Gestão

## DESCRIÇÃO DA ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

De acordo com os conceitos de instâncias internas de governança e de instâncias internas de apoio à governança apresentado no Referencial Básico de Governança Aplicável a Órgãos e Entidades de Administração Pública, apresentamos as referidas instâncias no âmbito do COREN-CE:

- A Governança corporativa é exercida dentro do Conselho Regional de Enfermagem pelo Plenário, pela Diretoria, composto pelo Presidente, Secretária e Tesoureira e pelo Plenário deste Regional.
- O controle interno do COREN-CE é exercido por meio da Controladoria do Regional, tendo como principais atribuições o exame de fatos e atos administrativos, verificação da existência física de bens e outros valores, controle das atividades administrativas, orçamentário-financeiras, contábeis e patrimoniais, sob os aspectos da legalidade, legitimidade, economicidade, eficiência e eficácia do COREN-CE.
- As instâncias internas de apoio à governança realizam a comunicação entre partes interessadas internas e externas à administração.

Informamos que no âmbito do Conselho Regional de Enfermagem do Ceará não há um sistema formal de correição. As ações de correição são efetuadas diretamente por comissões designadas pelo Plenário da Autarquia. As denúncias são recebidas ou encaminhadas à Autarquia, dado que a autoridade instauradora das comissões é o próprio Plenário. Recebidas as denúncias, inicialmente é realizado o juízo de admissibilidade, em busca de indícios de autoria e materialidade, ou ainda de eventual prejuízo ao Erário. Após o juízo prévio de admissibilidade, em caso de sugestão de arquivamento, a denúncia é encaminhada à Procuradoria Jurídica da autarquia, que proferirá seu parecer para que a autoridade instauradora decida sobre o caso. Em caso de decisão favorável à instauração de procedimento investigativo, a diretoria é informada para que indique os integrantes aptos a compor a respectiva comissão processante. Quando do relatório final dos trabalhos, os autos seguem para a Presidência e posteriormente Plenário, que proferirá decisão final. Principais normas que norteiam o assunto: Resolução Cofen nº. 421/2012 Resolução Cofen nº. 155/1992 Decisão Cofen nº 131/2013

Assim sendo, nosso Plenário é integrado por todos os Conselheiros e presidido pelo Presidente do Conselho. É composto por Conselheiros e suas competências estão normatizadas nas Resoluções do Conselho

Federal de Enfermagem, no Regimento Interno do Conselho Regional de Enfermagem do Ceará e nos demais normativos.

Nossa gestão é composta por 14 conselheiros, sendo eles:



**Dra. Ana Paula Brandão**  
Presidente



**Dra. Ana Paula Lemos**  
Secretária



**Sra. Valdileide Rodrigues**  
Tesoureira

## QUADRO I – ENFERMEIROS



**Kylvia Regia Diógenes**  
Cons. Titular



**Rubênia Lauriza Pereira**  
Cons. Titular



**Ariadne Freire Martins**  
Cons. Suplente



**José Jeová Mourão Netto**  
Cons. Suplente



**Silvestre Péricles Sampaio Filho**  
Cons. Suplente



**Susana Beatriz Pena**  
Cons. Suplente

## QUADROS II e III – AUX. E TÉCNICOS EM ENFERMAGEM



**Fábio de Lima Ferreira**  
Cons. Titular



**Lia Pedrosa da Silva**  
Cons. Titular



**Gardania Ma. Alves de Oliveira**  
Cons. Suplente



**José Welington Lima**  
Cons. Suplente



**Valderi Pereira Tavares Neto**  
Cons. Suplente

## **PRINCIPAIS CANAIS DE COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE E AS PARTES INTERESSADAS.**

Ciente da rotina peculiar dos profissionais da Enfermagem o Conselho Regional de Enfermagem do Ceará (COREN-CE) utiliza-se de diversos recursos da mídia contemporânea para estreitar seu contato com enfermeiros, auxiliares e técnicos em Enfermagem, além da comunidade em geral. Para tanto, traça estratégias nas áreas de Comunicação, Marketing e Responsabilidade Social.

As ações desenvolvidas pelo Conselho possuem caráter de formação, informação e emponderamento para o correto exercício profissional e de ampliação das atividades sociais, propondo, ainda, estratégias de valorização das práticas exitosas da Enfermagem.

### **Comunicação**

Com função consultiva e informativa o portal do COREN-CE na internet ([www.COREN-CE.org.br](http://www.COREN-CE.org.br)) tornou-se um espaço para informação, interação e aquisição de serviços junto ao órgão. No sítio eletrônico é possível obter informações acerca das documentações necessárias para inscrições, por exemplo, além de imprimir boletos, realizar denúncias junto à Ouvidoria, consultar Decisões do colegiado e ter acesso à documentos imprescindíveis aos profissionais, tais como a Lei de criação

do sistema Cofen/Conselhos Regionais e o novo Código de Ética da Enfermagem.

Além de informar novidades do Conselho e da profissão as notícias atualizadas constantemente no site ganharam uma nova missão a partir de 2018: valorizar as práticas e os profissionais que se destacam em suas áreas de atuação. Portanto, cases da Enfermagem ganharam espaço em nossos informes, sempre acompanhadas de fotografias que engrandecem o texto e a rotina daqueles que, diariamente, se dedicam ao exercício profissional.

As táticas administrativas e de interesse público, tais como Licitações e dados dos Pregões Eletrônicos, também integram o site do COREN-CE e sua missão de informar com lisura e transparência.

Porém, não basta produzir conteúdo. É necessário um trabalho árduo e incansável para disseminação da informação e sua correta compreensão.

O ano de 2018 foi estratégico para o fortalecimento das redes sociais do COREN-CE. Realizamos pesquisas internas e traçamos o perfil cibernético dos profissionais que compõem o órgão. A partir daí elaboramos as estratégias de linguagem e abordagem nos canais do Conselho em diversas redes sociais.

No Facebook crescemos em *likes* e atualmente somos acompanhados por 22.026 pessoas<sup>1</sup>. <sup>1</sup>A nota atribuída ao Conselho através dos internautas do Facebook também obteve crescimento. Saltamos de 3,9, em 2017, para os atuais 4,1. <sup>2</sup>

Em plena ascensão no Brasil e no mundo a criação de um perfil na rede social Instagram foi ponto forte das nossas ações de comunicação em 2018. Atualmente somos, entre os regionais de Enfermagem de todo o País, um dos perfis que mais cresce em número de seguidores e engajamento. Hoje mantemos um diálogo diário e ininterrupto, durante os setes dias da semana, com 7.913 seguidores que nos garantem uma média de 1.769 visitas semanais.<sup>3</sup>

---

<sup>1</sup> Dados de maio de 2019

<sup>2</sup> Estratégia do Facebook para avaliação de páginas. As notas variam entre 1 e 5.

Carentes de espaços na mídia espontânea, ainda em 2018, optamos por criar o nosso próprio canal na rede Youtube, denominado TV COREN-CE. Através desse canal dispomos aos seguidores conteúdos de formação, como as novidades das Resoluções federais, entre tantos outros informes de interesse da categoria.

É importante salientar que todas as estratégias de comunicação on-line do COREN-CE são desenvolvidas pela Assessoria de Comunicação do órgão; e que a disseminação dos conteúdos nas redes sociais acontecem de modo usual, sem qualquer aplicação de recurso financeiro em estratégias conhecidas como ferramentas de impulsionamento.

No campo *offline* aceleramos a produção de peças e conteúdos para alcançarmos os profissionais que não estão engajados na web.

Em 2018 produzimos cartazes e panfletos com campanhas de conscientização para a importância da atualização cadastral; em homenagem ao Dia do Enfermeiro e do Auxiliar e Técnico em Enfermagem; de alerta à prevenção dos cânceres de mama e de próstata, entre outros.

<sup>3</sup> Dados coletados na rede social Instagram em 19 de maio de 2019.



Esses materiais são enviados aos postos de trabalho da Enfermagem em todo o Estado para a devida fixação em locais de fácil visualização.

Denominado “Plantão de Notícias” nosso informativo quadrimestral compila as principais informações dos últimos meses para a prestação de contas das ações do conselho em formato digital e impresso, com entrega durante as fiscalizações e as visitas do projeto “Coren Itinerante”.

### **Marketing**

Ao longo de todo o ano elaboramos eventos e atividades com foco na formação e na valorização dos profissionais e nossos colaboradores.

As palestras promovidas pelo COREN-CE em todo o Estado surgem como mecanismo fundamental no processo de aproximação entre o Conselho e os profissionais, além de configurarem como rotina indispensável no constante processo de atualização técnica dos trabalhadores da Enfermagem.

Ponto alto das ações de marketing em 2018 a Semana de Enfermagem, realizada em maio, foi recordista em ações e público. Percorremos cidades

em todas as macrorregiões do Estado através de encontros com palestras de formação, debates e homenagens.

Realizamos a III Caminhada da Enfermagem na Av. Beira Mar, em Fortaleza, com um público superior à 3 mil pessoas. Promovemos um Seminário na Capital e certificamos, ainda, a entrega da comenda “Gente Que Ama a Enfermagem” em homenagem aos profissionais que se destacam no desempenho da profissão.

Entre os colaboradores promovemos ações com foco na saúde e no crescimento profissional, com a realização de fóruns, seminários e palestras com *coaching*, por exemplo.

### **Responsabilidade Social**

Nosso último eixo foca na comunicação com a sociedade comum com a missão de apresentar a grandiosidade da profissão e suas prerrogativas.

A partir dessa premissa desenvolvemos ações que englobam os cuidados de Enfermagem e a solidariedade, que chegam aos cearenses através de ações como as desenvolvidas pelo projeto “Saúde Para Todos”, quando profissionais e estudantes de Enfermagem visitam comunidades levando



serviços gratuitos de aferição de pressão arterial, teste de glicemia, IMC, risco cardíaco e tantas outras atividades da saúde preventiva.

O constante diálogo com instituições de caridade também é uma prática do Conselho cearense que arrecada donativos através das inscrições de seus cursos gratuitos para, posteriormente, doar às entidades que desenvolvem cuidados com crianças, adolescentes e idosos.

Em 2018, mais de 20 ONG's foram beneficiadas pelo gesto solidário dos profissionais da Enfermagem, através das ações de comunicação, marketing e responsabilidade social do COREN-CE.

### **Lei de Acesso à Informação**

No exercício de 2018 o COREN-CE cumpriu 100% do que preceitua a Lei de Acesso à Informação que determina que sejam disponibilizadas, em tempo real, informações pormenorizadas sobre a execução orçamentária e financeira deste Regional.

### **Grau de Satisfação dos Usuários**

O COREN-CE realiza a aferição do grau de satisfação dos usuários por meio do Sistema de Ouvidoria, disponibilizado pelo Conselho Federal sendo mais um canal de comunicação entre o Regional e a sociedade, sendo o principal instrumento de aferição de satisfação dos profissionais de enfermagem.

## CAPÍTULO 3 - GESTÃO DE RISCO E CONTROLES INTERNOS

---

Durante o ano de 2018 a Comissão responsável pelo Planejamento Estratégico do COREN-CE avaliou os reais e os possíveis riscos no âmbito do Regional e vinculou a mitigação destes ao Planejamento Estratégico e ao Plano Plurianual do COREN-CE, criando iniciativas e objetivos estratégicos baseados nestes riscos. Dentre os riscos identificados, destacamos os que podem impactar direta ou indiretamente nas atividades finalísticas.

A estrutura tecnológica deste Conselho está aquém das necessidades do Regional, apesar de em 2016 este Conselho ter renovado boa parte dos computadores por meio da execução do Projeto do Novo Parque Tecnológico. A necessidade de ser realizado novo projeto para a aquisição de outros equipamentos de informática, software de proteção contra vírus e ataques, novos servidores entre outros, surgiu em virtude do aumento do número de estagiários e terceirizados para suprirem a crescente demanda no número de profissionais de enfermagem registrados no Conselho. Tivemos ainda, um aumento significativo do número de processos e procedimentos informatizados, haja vista a inscrição de novos

profissionais no Conselho, gerando o crescimento nos registros desses profissionais e de impressão das Carteiras de Identidade Profissional.

Todo o patrimônio digital do COREN-CE fica armazenado em seus computadores/servidores que são operados por dois profissionais lotados no Centro de Processamento de Dados, mesmo adotando medidas para mitigação de riscos o Regional está exposto a diversos fatores que podem impactar nas atividades fim e meio desenvolvidas no Conselho, sendo elas: o corrompimento de dados e arquivos, ataques de hackers ou o não funcionamento adequado dos sistemas informatizados.

Diante do exposto o Regional adotou algumas medidas para mitigar estes riscos, sendo elas: a realização de backups diários de dados, ficando sob a guarda do técnico em informática deste Conselho essas informações; backup em nuvem do sistema informatizado disponibilizado para o acesso dos profissionais; regras e restrições para o acesso de todos os empregados públicos as informações armazenadas nos servidores,

incluindo barreiras de segurança para evitar e dificultar acessos não autorizados.

No início do ano de 2019 a Presidência deste Regional instituiu uma Comissão para Planejamento do Projeto do Novo Parque Tecnológico, haja vista os computadores/servidores deste Regional necessitem de uma versão mais atualizada e que atenda as necessidades do Conselho que surgiram ao longo desses anos.

No tocante as fiscalizações do exercício profissional, enfrentamos diversos riscos e fatores que impactam e/ou podem impactar diretamente na referida atividade, sendo eles: o quantitativo reduzido de enfermeiros fiscais, o desgaste dos veículos oficiais que conduzem os fiscais às averiguações, as más condições das estradas do Estado do Ceará que podem ocasionar atrasos e até acidentes durante o deslocamento nas fiscalizações.

Visando melhorar a atuação da fiscalização do exercício profissional da enfermagem em todos os 184 Municípios que compõem o Estado do Ceará este Regional incluiu no Planejamento Estratégico a realização de concurso público para o ano de 2020, além de ter aprovado no ano de

2019, projeto destinado à renovação integral da frota de veículos deste Conselho, facilitando o deslocamento dos enfermeiros fiscais às instituições de saúde do Estado do Ceará

No Departamento de Processos Éticos um dos principais desafios em 2018 foi direcionar a alta demanda de processos administrativos (aguardando parecer de admissibilidade) e os processos éticos (aguardando relatório final da Comissão de Instrução, parecer conclusivo ou julgamento) aos novos conselheiros, além do espaço físico ser reduzido, dificultando ainda mais o trabalho paralelo da Comissão de Instrução, Departamento de Processos Éticos e dos Conselheiros Parecerista.

Ainda em 2018, promovemos na sede deste Regional um encontro do Chefe do Departamento de Processos Éticos do Conselho Federal de Enfermagem com todos os conselheiros e colaboradores que atuam na instrução dos processos éticos, os qualificando, orientando e sanando possíveis dúvidas dos procedimentos adequados para a instrução processual.

Destacamos ainda que houve mudança no espaço físico do referido departamento, sendo disponibilizada uma sala maior, com mais espaço para a guarda dos processos facilitando o desenvolvimento das atividades.

Outro risco que este Regional corre é o não pagamento dos tributos do Conselho por parte dos profissionais da enfermagem. Com o intuito de diminuir a ausência de honradez dos tributos o realizamos diversas ações no exercício de 2018 para fomentar a regularização dos profissionais de enfermagem, sendo algumas dessas ações: a adesão ao Programa de Recuperação Fiscal promovido pelo Conselho Federal de Enfermagem, destinado ao refinanciamento e regularização das dívidas dos profissionais de enfermagem; a cobrança administrativa de débitos operacionalizada pela Procuradoria Jurídica em conjunto com Departamento de Relacionamento e Negociação deste Regional, realizando um conjunto de ações que visam à recuperação desses débitos como: a Cobrança Administrativa Preliminar, que consiste em procedimentos conduzidos cujo objetivo é convidar os devedores a regularizarem seu débito, com base em ferramentas, como por exemplo, as cartas lembrete, e-mail, etc;

Notificação para Inscrição em Dívida Ativa – procedimento de chamamento do devedor, com prazo de 15 dias, para a regularização do débito, sob pena de inscrição em Dívida Ativa;

Inscrição em Dívida Ativa – geração do termo de inscrição e Certidão de Dívida Ativa (CDA), realizada pela Central de Processamento de Dados, com registro eletrônico do Livro, Folhas e etc, sendo encaminhada, após a lavratura do Termo de Inscrição e da CDA, para a Procuradoria a fim de compor o rol de documentos da ulterior execução fiscal.

Destacamos ainda a Cobrança Judicial de Débitos, que somente em 2018 foram ajuizadas até 05 de dezembro de 2018, o total de 589 execuções, que somam a montante de R\$ 902.274,76 em anuidades não pagas *sub judice*.

Atualmente, há apenas uma demanda em face deste Regional tramitando na Justiça do Trabalho (TRT da 7ª Região – RT 0001247-42.2018.5.07.0009.). A reclamação trata de supostas diferenças de verbas salariais devidas por parte da empresa terceirizada, buscando a reclamante o reconhecimento de suposta responsabilidade subsidiária por parte da Administração, fundada na Súmula 331 do TST.

Além do descrito acima, a Controladoria do COREN-CE integra o sistema de gestão de riscos no Regional, desempenhando a verificação de todos os processos de licitação, contratos administrativos e pagamentos, sempre orientando a gestão sobre a conformidade das ações.

## CAPÍTULO 4 - RESULTADOS DA GESTÃO

---

O Conselho Regional de Enfermagem do Ceará – COREN-CE possui competência territorial em todo o estado do Ceará, sendo regido precipuamente pela Lei Federal nº. 5.905/1973, pelas resoluções do Conselho Federal de Enfermagem - COFEN e por seu Regimento Interno, sendo este último aprovado pela Decisão COREN-CE nº. 021/2012.

Imperioso destacar que o Conselho Regional de Enfermagem do Ceará, enquanto autarquia federal integrante do Sistema COFEN/Conselhos Regionais, possui o importante papel de defender a sociedade, o fazendo por meio do ordenamento e da normatização da profissão. Dessa forma, tal ordenamento e normatização se estabelecem por meio de suas atividades finalísticas, tais como: a regulamentação e expedição dos registros profissionais, a emissão de decisões e portarias, a defesa pelo cumprimento do Código de Ética Profissional e, como destaque, pela fiscalização do exercício profissional.

O ano de 2018 foi muitos desafios, haja vista ser o início das atividades da nova gestão à frente do COREN-CE.

Apesar de novatos na gestão do Conselho, podemos destacar diversas ações que fizeram diferença no modelo de gerir este Regional, podemos destacar as campanhas de responsabilidade social, sustentabilidade e uso consciente dos recursos, sendo elas: a economia de energia elétrica, água, copos descartáveis, além da locação de scanners de mesa para a digitalização do processo de inscrição do profissional, diminuindo a utilização de papel A4, além da Revista Tendências da Enfermagem Profissional – ReTEP ter sido convertida em formato digital não sendo mais impresso nenhum volume, refletindo o valor do **CAPITAL NATURAL**.

Nosso **CAPITAL INTELECTUAL** é composto pelos conhecimentos do corpo técnico do Regional, pelas informações geradas por meio dos sistemas informatizados deste Conselho e pelos treinamentos e capacitações dos servidores do Regional.

Este Conselho promove periodicamente cursos, capacitações e seminários para os profissionais de enfermagem que estão inscritos e em situação regular no Conselho.

Nosso **CAPITAL PRODUTIVO** é formado pelos servidores, especialmente os lotados na área fim, dos 39 servidores do COREN-CE, 20 estão lotados nos setores que realizam a atividade finalística do órgão.

Um dos resultados oriundos do nosso capital produtivo foram às inscrições e a renovação das carteiras de 14.808 profissionais de enfermagem nas categorias de enfermeiro, técnico, auxiliar de enfermagem, além do registro das qualificações desses profissionais em especializações de nível médio e superior, mestrado e doutorado.

Ainda sobre o registro profissional salienta-se a nomeação de conselheiro para assumir a coordenação do setor, a implantação da

solenidade para entrega de carteira profissional, o aumento do quantitativo de funcionários no setor de cadastro e atendimento, gerando maior agilidade e eficácia no processo de registro dos profissionais, o remanejamento de profissionais para atenderem, exclusivamente, aos contatos por meio telefônico, o que reduziu as reclamações sobre o atendimento telefônico.

As renovações das Carteiras de Identidade Profissional – CIP cresceram muito em 2018, haja vista em todas as palestras, eventos, cursos e solenidades realizadas pelo Conselho ser informado ao profissional os seus deveres éticos, sendo um deles a regularização da CIP, deixando claro ao profissional a caracterização do exercício irregular da profissão em caso de não observância.

Atual gestão, também vem incentivando o desenvolvimento profissional, proteção e valorização da Enfermagem, bem como o crescimento da cientificidade da categoria, por meio de ações que visam o incremento do registro e fiscalização da classe.

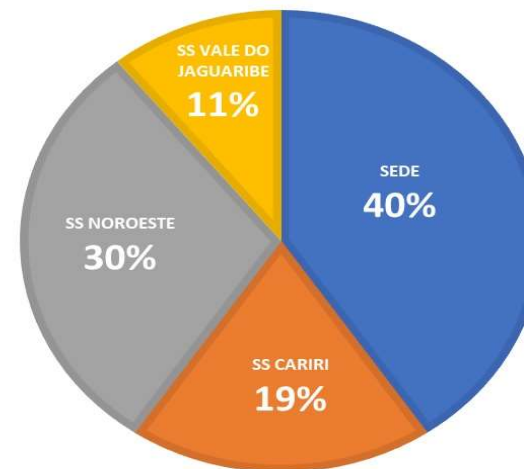
Durante o ano de 2018, foram realizados cursos para os profissionais de Enfermagem na capital e interior do Estado, com o intuito de capacitá-los, visando à melhoria no atendimento à população. Além disso, foram

realizadas palestras nos cursos de graduação e de nível técnico sobre as competências do Conselho e as leis que regem a profissão, visando conscientizar os futuros profissionais e reduzir o quantitativo de profissionais que respondem a processos éticos por desconhecimentos das normativas.

Anualmente nos reunimos com a Gerência do Departamento de Fiscalização para traçarmos estratégias, visando averiguar o maior número de instituições e municípios possíveis para o pleno cumprimento do Planejamento Tático Operacional – PTO.

Ainda em 2018 pudemos observar no tocante a fiscalização do exercício profissional que realizamos 738 fiscalizações, contemplando 111 dos 184 Municípios que compõem o Estado do Ceará.

#### TOTAL DE MUNICÍPIOS FISCALIZADOS JANEIRO A DEZEMBRO/2018



[Figura 4: Total de municípios fiscalizados](#)

[Fonte: Departamento de Fiscalização](#)

Na atividade precípua e finalística do poder-dever de fiscalização, destacam-se os procedimentos fiscalizatórios dos hospitais psiquiátricos, os mutirões de fiscalização realizados na capital que abrangeram o Hospital Geral de Fortaleza, Instituto Dr. José Frota, Maternidade Escola Assis Chateaubriand, Hospital Infantil Albert Sabin, Hospital Geral Dr. César Cals, Hospital Dr. Carlos Alberto Studart Gomes, Instituto do Câncer do Ceará, Hospital Infantil Luís de



França, Hospital Antônio Prudente, Hospital Fernandes Távora, Hospital Universitário Walter Cantídio, Hospital da Criança, Hospital Distrital Edmilson Barros de Oliveira, além das unidades de saúde dos municípios cearenses de Tianguá, Caucaia, Maracanaú e Pacatuba.

Ocorreram treinamentos aos coordenadores e fiscais do Departamento de Fiscalização, reuniões periódicas e realinhamento das atividades desenvolvidas, buscando atender as resoluções que regem a atividade e o cumprimento total do planejamento para o exercício de 2018, tendo sido efetivado o projeto COREN Móvel, com a participação de fiscal e conselheiro, levando à unidade móvel as cidades mais distantes da capital.

<b>Municípios visitados – Projeto Coren Móvel 2018</b>	
<b>Data</b>	<b>Local</b>
05 à 09/03	Tianguá
10 à 12/04	Iguatu
26 à 28/06	Crateús
02 à 06/07	Quixeramobim
02 à 06/08	Camocim

24 à 28/09	Icó
15 à 19/10	Itapipoca

Quadro 1: Municípios visitados pelo Projeto Coren Móvel 2018

Fonte: Portal da Transparência do COREN-CE

Destacamos que em 2018 vários profissionais que não conseguiam vir ao Conselho, por diversos motivos, foram alcançados através do Projeto Coren Itinerante, que realizou ações de emissão e renovação de Carteira Profissional; registro de especialista; atualização cadastral; emissão de boletos; negociações; emissão de certidões e orientações.

<b>Instituições de Saúde visitadas – Projeto Coren Itinerante 2018</b>	
Hospital São Carlos 01 e 02 de agosto	Hospital São Mateus 16 e 17 de agosto
Hospital Walter Cantídio e Maternidade Escola Assis Chateubriand 11 a 13 de setembro	Hospital Haroldo Juaçaba 24 a 26 de setembro
Hospital Cura D'ars 07 e 08 de novembro	Hospital do Coração de Messejana 07, 08 e 09 de novembro

Frotinha da Parangaba 10 e 11 de dezembro	Frotinha do Antônio Bezerra 10,11 e 12 de dezembro
Frotinha da Messejana 13 e 14 de dezembro	

Quadro 2: Instituições de Saúde visitadas pelo Projeto Coren Itinerante 2018  
Fonte: Portal da Transparência do COREN-CE

Realizamos ainda a implantação do DeFis Capacita, que trata-se de palestras realizadas pelo Departamento de Fiscalização que promove discussões e capacitação gratuita sobre temas relevantes e contemporâneos da enfermagem aos profissionais.

Em 2018 o Plenário do Conselho Regional de Enfermagem apreciou nas reuniões realizadas diversos processos atinentes a conduta ética dos profissionais de enfermagem, sendo 32 arquivados, 81 deles julgados em 1ª instância e 01 encaminhado para o julgamento em 2ª instância pelo Plenário do Conselho Federal de Enfermagem. Além da apreciação e julgamento de processos, 27 penalidades éticas foram aplicadas aos profissionais considerados culpados pela Plenária deste Regional.

Entre outras ações realizadas, destaca-se a nomeação de conselheiro para assumir a coordenação do Departamento de Processos Éticos, tendo como meta traçada e alcançada a finalização de processos que tramitavam de anos anteriores, a realização de julgamentos mensais, e a explanação entre as unidades de saúde sobre a importância da implantação de comissão de ética na própria unidade, tendo como resultado a nomeação de 10 comissões, nas instituições de saúde da capital e interior do Estado.

No quesito normatização, foram instituídos os Grupos de Trabalho sobre Saúde da Mulher e Saúde Mental, que tem como objetivo estudar, analisar, realizar pesquisas, emitir relatórios, entre outros procedimentos que sejam vinculados à área, atendendo as demandas dos profissionais do Estado. Ademais, houve maior participação das Câmaras Técnicas de Assistência à Saúde, Ensino e Pesquisa, com a emissão de pareceres que contemplaram dúvidas do exercício profissional no Estado.

Ampliamos a atuação do Projeto Saúde para Todos, que passou a contemplar, além da população, os servidores da Autarquia, que tem

com foco a prevenção de doenças, realizando ações de verificação de pressão arterial e índice de glicemia.

Entre as ações de cunho social, encontram-se o repasse de fraldas e leites doados pelos profissionais, quando da realização de determinados eventos, a abrigos de idosos e orfanatos, tanto na capital como interior do Estado.

O Plenário do COREN-CE, enquanto órgão deliberativo aprovou importantes decisões, tais como: 1. Decisão que dispõe sobre os procedimentos para diminuição de risco biológico e de infecção cruzada nas salas de vacinação; 2. Decisão que dispõe sobre o piso salarial regional ético e; 3. Decisão que dispõe sobre as competências dos profissionais de Enfermagem ocupantes do cargo de Gerente de Atenção Básica.

No tocante ao **Capital Social e de Relacionamento**, durante o exercício de 2018 firmamos várias parcerias com as entidades representativas da Enfermagem no Estado Ceará, visando fortalecer a luta pela valorização

da profissão por meio da aprovação de pautas importantíssimas para a categoria, como: a regulamentação legal de piso salarial; o combate ao ensino a distância para a Enfermagem; o combate a violência psicológica e física sofrida por estes profissionais dentre outras pautas.

Firmamos ainda um acordo de cooperação com o Conselho Federal de Enfermagem para a promoção da Semana de Enfermagem no Estado do Ceará, tal evento é realizado em comemoração aos profissionais de enfermagem, são promovidos encontros, palestras e seminários visando o aperfeiçoamento desses.

O ano finalizado teve como principal marco para a gestão as parcerias firmadas com o Conselho de Educação, Ministério Público, Câmara Municipal e o estreitamento dos laços com os cursos de capacitação, sindicatos e associações, sendo um ano de intensas atividades para cumprimento das atribuições finalísticas.

## CAPÍTULO 5 - ALOCAÇÃO DE RECURSOS E AREAS ESPECIAIS DE GESTÃO

---

### GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

Nosso orçamento não depende do orçamento da União, e nossos recursos financeiros são próprios provenientes principalmente de anuidades, taxas e multas, anotações de responsabilidade técnica e outros previstos na Lei nº 5.905/73.

Encaminhamos ao COFEN anualmente até o dia 30 de outubro nossa Proposta Orçamentária para homologação. Nosso orçamento de 2018 foi fixado em R\$ 12.840.000,00, enquanto o montante efetivamente arrecadado alcançou R\$ 13.227.637,79, correspondendo a uma variação positiva de 3,2% em relação ao inicialmente previsto. Esse superávit deu-se em razão do cumprimento das ações do Planejamento Estratégico,

referente às fiscalizações do exercício profissional e cobranças por meio da Dívida Ativa.

Registramos que a execução orçamentária do exercício de 2018 foi analisada detalhadamente, cabendo ressaltar a conformidade do citado demonstrativo com as demais peças do balanço consolidado, em cumprimento ao quanto estabelecido nas Normas de Direito Financeiro, sobretudo no que refere à Lei de Finanças Públicas - 4320/64, artigo 101.

Verificamos que tanto no exercício de 2017 quanto em 2018 ocorreram superávits orçamentários, respectivamente, de R\$ 479.639,81 e R\$ 639.077,98.

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO	2018		2017	
	PREVISTO R\$	REALIZADO R\$	PREVISTO R\$	REALIZADO R\$
RECEITA CORRENTE	12.840.000,00	13.227.637,79	9.980.000,00	12.112.429,48
RECEITA CAPITAL	0,00	0,00	20.000,00	21.000,00
<b>TOTAL DAS RECEITAS</b>	<b>12.840.000,00</b>	<b>13.227.637,79</b>	<b>10.000.000,00</b>	<b>12.133.429,48</b>
DESPESA CORRENTE	12.340.000,00	12.507.208,49	9.746.000,00	11.565.405,53
DESPESA DE CAPITAL	500.000,00	81.351,32	254.000,00	88.384,14
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	0,00	0,00		
<b>TOTAL DAS DESPESAS</b>	<b>12.840.000,00</b>	<b>12.588.559,81</b>	<b>10.000.000,00</b>	<b>11.653.789,67</b>
DÉFICIT R\$	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>SUPERAVIT R\$</b>	<b>0,00</b>	<b>639.077,98</b>	<b>0,00</b>	<b>479.639,81</b>

Figura 5: Balanço Orçamentário comparado 2018 e 2017.

Fonte: Contabilidade

Apresentamos as informações inerentes à execução financeira do exercício de 2018, cumprindo, portanto, a determinação contida na Resolução Cofen nº 504/2016, art.12,VII. No que se refere às informações apresentadas cabe relatar as seguintes observações

BALANÇO FINANCEIRO				
GRUPO	ITEM	RUBRICA	2018	2017
	<b>1</b>	<b>RECEITA ORÇAMENTÁRIA (I)</b>	<b>13.227.637,79</b>	<b>12.133.429,48</b>
6212	1.1	Corrente	13.227.637,79	12.112.429,48
6212	1.2	Capital		21.000,00
	<b>2</b>	<b>TRANSF. FINANCEIRAS RECEBIDAS (II)</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
4511	2.1	Execução Orçamentária		
4512	2.2	Independente de Execução Orçamentária	0,00	0,00
	<b>3</b>	<b>RECEBIMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS (III)</b>	<b>793.430,90</b>	<b>795.536,96</b>
5311	3.1	Inscrição de Restos a Pagar Não Processados		
5321	3.2	Inscrição de Restos a Pagar Processados		
2188	3.3	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	66.543,79	120.010,53
-	3.4	Outros Recebimentos Extraorçamentários	726.887,11	675.526,43
	<b>4</b>	<b>SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (IV)</b>	<b>437.224,22</b>	<b>52.503,09</b>
1110	4.1	Caixa e Equivalentes de Caixa	437.224,22	52.503,09
1135	4.2	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	0,00	0,00
<b>TOTAL INGRESSOS (V) = ( I+II+III+IV)</b>			<b>14.458.292,91</b>	<b>12.981.469,53</b>
DISPÊNDIOS				
GRUPO	ITEM	RUBRICA	2018	2017
	<b>1</b>	<b>DESPESA ORÇAMENTÁRIA (VI)</b>	<b>12.588.559,81</b>	<b>11.653.789,67</b>
62213	1.1	Corrente	12.507.208,49	11.565.405,53
62213	1.2	Capital	81.351,32	88.384,14
	<b>2</b>	<b>TRANSF. FINANCEIRAS CONCEDIDAS (VII)</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
3511	2.1	Execução Orçamentária	0,00	0,00
3512	2.2	Independente de Execução Orçamentária	0,00	0,00
	<b>3</b>	<b>PAGAMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS (VIII)</b>	<b>807.355,51</b>	<b>890.455,64</b>
6314	3.1	Pagamento de Restos a Pagar Não Processados		
6322	3.2	Pagamento de Restos a Pagar Processados		
2188	3.3	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	74.883,07	124.137,47
-	3.4	Outros Recebimentos Extraorçamentários	732.472,44	766.318,17
	<b>4</b>	<b>SALDO PARA EXERCÍCIO SEGUINTE (IX)</b>	<b>1.062.377,59</b>	<b>437.224,22</b>
1110	4.1	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.062.377,59	437.224,22
1135	4.2	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	0,00	0,00
<b>TOTAL DISPÊNDIOS (X) = ( VI+VII+VIII+IX)</b>			<b>14.458.292,91</b>	<b>12.981.469,53</b>
<b>SALDO PARA EXERCÍCIO SEGUINTE (IX) - CALCULADO PELO SISTEMA</b>			<b>1.062.377,59</b>	

Figura 6: Balanço Financeiro comparado 2018 e 2017.

Fonte: Contabilidade

## GESTÃO DE PESSOAS

No ano de 2018 a Presidência do COREN-CE realizou a adequação dos servidores, lotando-os nos setores que estes mais se identificavam e desempenhavam melhor suas atividades, sempre avaliando sua formação profissional e sua expertise técnica. Trazendo melhores resultados e mais fluidez nos processos e procedimentos no âmbito do Conselho Regional

de Enfermagem do Ceará. Destacamos no quadro abaixo nossa força de trabalho por quantidade de servidor e categoria profissional.

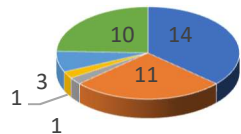
Traçamos para 2019 a contratação de mais servidores por meio da realização de concurso público.

### SERVIDORES E OUTRAS CATEGORIAS EM ATIVIDADES:

QUANTITATIVO DE SERVIDORES, ASSESSORES, ESTAGIÁRIOS E JOVENS APRENDIZES	
FISCAIS	15
TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS	11
TÉCNICO EM INFORMÁTICA	1
ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	1
MOTORISTAS	3
ASSESSORES	10
ESTAGIÁRIOS	13
<b>TOTAL</b>	<b>54</b>

Quadro 3: Quantitativo de Servidores, Assessores, Estagiários e Jovens Aprendizes  
Fonte: Contabilidade

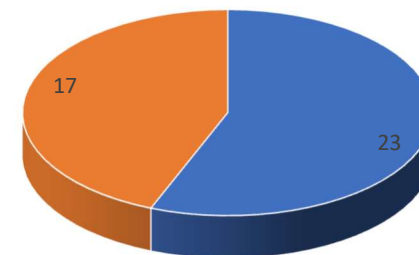
### SERVIDORES CARREIRA, ÁREA E UNIDADE DE TRABALHO



- FISCAIS
- TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS
- TÉCNICO EM INFORMÁTICA
- ASSISTENTE ADMINISTRATIVO
- MOTORISTAS
- ASSESSORES

Gráfico 1: Servidores de Carreira por área e unidade de trabalho  
Fonte: Contabilidade

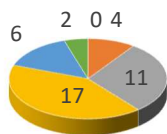
### SERVIDORES POR GÊNERO



- FEMININO
- MASCULINO

Gráfico 3: Servidores por gênero  
Fonte: Contabilidade

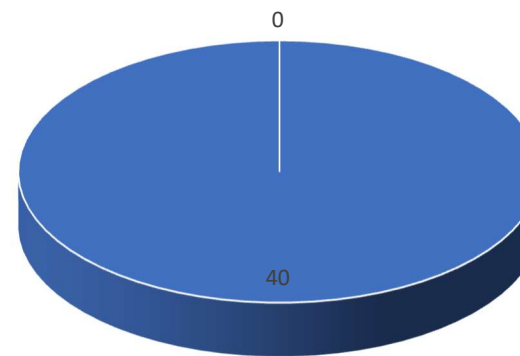
### SERVIDORES FAIXA SALARIAL



- ATÉ R\$ 2.000,00
- DE R\$ 2.000,01 ATÉ R\$ 4.000,00
- DE R\$ 4.000,01 ATÉ R\$ 6.000,00
- DE R\$ 6.000,01 ATÉ R\$ 8.000,00
- DE R\$ 8.000,01 ATÉ R\$ 10.000,00

Gráfico 2: Servidores por faixa salarial  
Fonte: Contabilidade

### SERVIDORES POR DEFICIÊNCIA



- SEM DEFICIÊNCIA
- DEFICIENTES

Gráfico 4: Servidores por deficiência  
Fonte: Contabilidade





Gráfico 5: Servidores por quantidade  
Fonte: Contabilidade

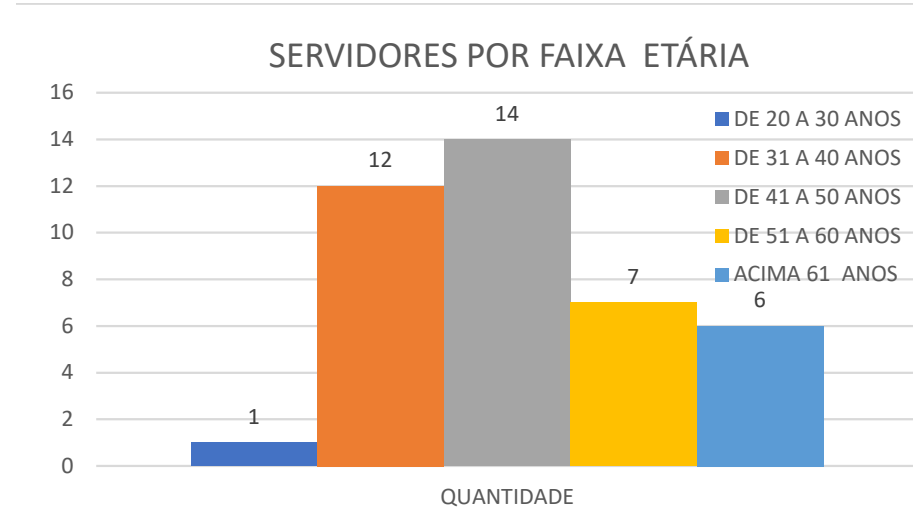


Gráfico 7: Servidores por faixa etária  
Fonte: Contabilidade

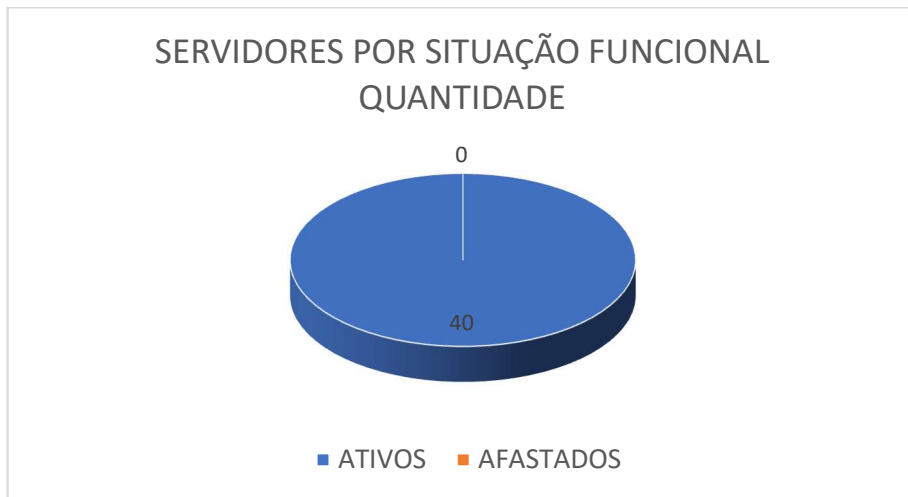


Gráfico 6: Servidores por situação funcional quantidade  
Fonte: Contabilidade

## GESTÃO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS

Nossas compras e contratações estão previstas no Planejamento Estratégico e no Plano Plurianual do COREN-CE. As contratações são realizadas pela Comissão Permanente de Licitação, para atender as demandas deste Órgão, que atua em total consonância com as regras contidas na Lei nº 8.666/93 e na Lei n. 10.520/02, dentre outros

normativos aplicáveis. Além dos entendimentos consolidados do Tribunal de Contas da União (TCU). Durante o ano de 2018, o COREN/CE realizou:

AÇÕES E ACOMPANHAMENTO DE PROCESSOS LICITATÓRIOS	
Tipo de Procedimento	Quantidade
PREGÃO ELETRÔNICO	03 01 (fracassado)
PREGÃO ELETRÔNICO SRP	06 01 (em andamento)
DISPENSA	28
INEXIGIBILIDADE	29
ARQUIVADOS / CANCELADOS	23
<b>TOTAL</b>	<b>89</b>

<b>DESPESAS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO</b>	
<b>MODALIDADE</b>	<b>VALOR GLOBAL R\$</b>
DISPENSA	150.977,12
INEXIGIBILIDADE	198.958,80
PREGÃO ELETRÔNICO	52.342,21
REGISTRO DE PREÇO	239.008,31
<b>TOTAL</b>	<b>RS641.286,44</b>

Quadro 4: Ações e Acompanhamento de Processos Licitatórios  
Fonte: Contabilidade

Dentre as contratações com dispensa de licitação (art. 24, X, da Lei de licitações) de maior relevância temos a locação de imóveis para funcionamento das subseções de Limoeiro do Norte (R\$ 11.400,00) e Sobral (R\$ 30.000,00), que se inserem no plano estratégico de interiorização e acesso aos serviços do Regional mais próximo dos profissionais.

Dentre os processos de inexigibilidade (art. 25, I, da Lei de Licitações) de maior relevância temos os processos de suporte tecnológico dos softwares utilizados pelo Conselho para registro, cadastro de profissionais, controle de Dívida Ativa, emissão de boletos, dentre

outros. São Eles INCORPWARE (R\$ 46.800,00) e INCORPNET (R\$ 54.000,00)

## **GESTÃO PATRIMONIAL E INFRAESTRUTURA**

Nossos investimentos de capital que se destacaram no ano de 2018 na gestão de diversos serviços administrativos nas áreas de zeladoria, copa, recepção, segurança, auxiliar operacional, técnico em segurança da informação, seguro predial e seguro veicular.

Apresentamos as informações inerentes à evolução patrimonial da entidade, cumprindo, portanto, a determinação contida na Legislação aplicada à Contabilidade Pública.

Para atender as necessidades deste Regional, dos profissionais de enfermagem e da sociedade, realizamos licitação para a locação de três

imóveis nas cidades de Limoeiro do Norte, Sobral e Crato. Além dos imóveis este Regional realizamos ainda a contratação de empresas para a locação de scanners de mesa, impressoras e multifuncionais para suprir as demandas do COREN-CE.

Planejamos para 2019 a contratação de empresa para manutenção predial do imóvel da sede, assim como a contratação de empresa para a manutenção preventiva e corretiva da frota de veículos do Conselho.

BALANÇO PATRIMONIAL				
RUBRICA		EXERCÍCIOS		
ITEM	ATIVO	2018	2017	VARIAÇÕES
<b>1.1</b>	<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>1.597.080,99</b>	<b>1.554.946,38</b>	<b>2,71%</b>
1.1.1	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.062.377,59	437.224,22	142,98%
1.1.2	Créditos a Curto Prazo - Tributários e Contribuições a Receber	447.893,87	1.022.037,14	-56,18%
1.1.2.1	Dívida Ativa - Curto Prazo	0,00	0,00	-
1.1.3	Demais Créditos e Valores de Curto Prazo	0,00	0,00	-
1.1.4	Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	0,00	0,00	-
1.1.5	Estoques	86.809,53	95.685,02	-9,28%
1.1.6	VPD Pagas Antecipadamente	0,00	0,00	-
<b>1.2</b>	<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>4.174.625,13</b>	<b>10.666.331,18</b>	<b>-60,86%</b>
1.2.1	Créditos a longo Prazo	1.940.554,47	8.352.407,99	-76,77%
1.2.1.1	Dívida Ativa - Longo Prazo	1.940.554,47	8.352.407,99	-76,77%
1.2.2	Demais Créditos e Valores de Longo Prazo		0,00	-
1.2.3	Investimentos e Aplicações Temporárias a Longo Prazo	1.110,91	1.110,91	0,00%
1.2.4	Estoques	0,00	0,00	-
1.2.5	VPD Pagas Antecipadamente	0,00	0,00	-
1.2.6	Bens Móveis (deduzir depreciação)	1.241.082,23	1.300.480,48	-4,57%
1.2.7	Bens Imóveis (deduzir depreciação, exaustão e amortização)	969.891,92	987.598,00	-1,79%
1.2.8	Intangível (deduzir amortização)	21.985,60	24.733,80	-11,11%
1.2.9	Diferido (deduzir amortização)	0,00	0,00	-
<b>TOTAL DO ATIVO RS</b>		<b>5.771.706,12</b>	<b>12.221.277,56</b>	<b>-52,77%</b>
RUBRICA		EXERCÍCIOS		
ITEM	PASSIVO	2018	2017	VARIAÇÕES
<b>2.1</b>	<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>77.535,92</b>	<b>91.460,53</b>	<b>-15,22%</b>
2.1.1	Obrigações Trab., Prev. e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo	25.943,74	26.325,37	-1,45%
2.1.2	Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	0,00	0,00	-
2.1.3	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	0,00	0,00	-
2.1.4	Obrigações Fiscais a Curto Prazo	51.592,18	56.795,88	-9,16%
2.1.5	Obrigações de Repartições a Outros Entes	0,00	0,00	-
2.1.6	Provisões a Curto Prazo	0,00	0,00	-
2.1.7	Demais Obrigações a Curto Prazo	0,00	8.339,28	-100,00%

<b>2.2</b>	<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>-</b>
2.2.1	Obrigações Trab., Prev. e Assistenciais a Pagar a Longo Prazo	0,00	0,00	-
2.2.2	Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	0,00	0,00	-
2.2.3	Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	0,00	0,00	-
2.2.4	Obrigações Fiscais a Longo Prazo	0,00	0,00	-
2.2.5	Provisões a Longo Prazo	0,00	0,00	-
2.2.6	Demais Obrigações a Longo Prazo	0,00	0,00	-
2.2.7	Resultado Diferido	0,00	0,00	-
<b>2.3</b>	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>5.694.170,20</b>	<b>12.129.817,03</b>	<b>-53,06%</b>
2.3.1	Patrimônio Social e Capital Social	0,00	0,00	-
2.3.2	Adiantamento Para Futuro Aumento de Capital	0,00	0,00	-
2.3.3	Reservas de Capital	0,00	0,00	-
2.3.4	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0,00	0,00	-
2.3.5	Reservas de Lucros	0,00	0,00	-
2.3.6	Demais Reservas	0,00	0,00	-
2.3.7	Resultados Acumulados	5.694.170,20	12.129.817,03	-53,06%
2.3.8	(-) Ações / Cotas em Tesouraria	0,00	0,00	-
<b>TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO RS</b>		<b>5.771.706,12</b>	<b>12.221.277,56</b>	<b>-52,77%</b>
<b>ÍNDICE DE LIQUIDEZ CORRENTE</b>		<b>19,48</b>	<b>15,96</b>	
<b>SUPERÁVIT FINANCEIRO RS</b>		<b>1.432.735,54</b>	<b>1.367.800,83</b>	<b>4,75%</b>

Figura 7: Balanço Patrimonial  
Fonte: Contabilidade

## **GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO**

O Centro de Processamento de Dados – CPD está subordinado diretamente à Gerência Administrativa deste Regional. O papel fundamental do CPD nas atividades do COREN-CE é gerenciar a área de tecnologia da informação, garantindo o pleno funcionamento dos sistemas, suas manutenções, segurança, armazenamento e coletando dados, em todos os setores do COREN-CE; gerenciar e acompanhar diariamente o procedimento de cópias de segurança, visando preservar o conteúdo digital do COREN-CE; gerenciar os arquivos dos processos de inscrição dos profissionais registrados no COREN-CE, visando a diminuição de papéis em circulação e proporcionando o acesso imediato à informação; identificar as necessidades dos departamentos e acompanha o desenvolvimento dos programas específicos mediante discussão e aprovação da Gerência Administrativa; verificar junto às áreas às necessidades de aquisição de software e equipamentos, analisar e discutir a aprovação junto a Presidência do COREN-CE; administrar o suporte técnico necessário ao pleno funcionamento dos equipamentos de Informática, software e hardware, que compõem o parque de informática do Conselho; administrar o cyber, provendo treinamentos, e acesso a internet aos colaboradores e profissionais inscritos no COREN-CE.

## **GESTÃO DE CUSTOS**

O COREN-CE ainda não trabalha com distribuição de recursos consumidos entre áreas finalísticas e meio, porém no ano de 2019 implantaremos a gestão de custos no âmbito deste Regional.

## **SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL**

Contratamos em 2018 a locação de scanners para a digitalização do processo de inscrição dos profissionais de enfermagem, visando à redução da utilização do papel A4. Realizamos ainda a implantação do sistema de captura ao vivo na sede deste Conselho, sistema esse que consiste na

captura da imagem do profissional, digitais e assinatura no ato da solicitação de inscrição, segunda via ou renovação da Carteira de Identidade Profissional, dispensando o uso dos prontuários impressos utilizados anteriormente para a coleta desses dados.



## DECLARAÇÃO DO CONTADOR



Nossas demonstrações contábeis foram aprovadas pela 530ª Reunião Ordinária de Plenária do COREN-CE em 26 de fevereiro de 2019 e referem-se ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018; as notas correspondentes contidas neste relatório anual foram apresentadas em reais e preparadas em conformidades com as práticas contábeis adotadas no Brasil e a Lei 4.320/64, abrangendo as normas brasileiras de contabilidade aplicáveis ao setor público, em conformidade com MCASP – Apresentação das Demonstrações Contábeis. Nossa moeda funcional é o real.

Nossas demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens:

- Depreciação e amortizações do ativo imobilizado e intangível;
- Provisões para encargos sociais, sempre que constituídas; e
- Provisão para créditos duvidosos, sempre que constituída;

A preparação das nossas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas.

Nossos resultados reais podem divergir dessas estimativas. Ativos e passivos significativos sujeitos a estimativas e premissas incluem, principalmente, o cálculo das depreciações sobre o ativo imobilizado, a estimativa para perdas em função do risco de crédito de contribuintes e a provisão para encargos sociais. Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua realização ou liquidação.

## **Ressalvas**

Devido à complexidade, diversidade e amplitude de alguns processos de trabalho do COREN-CE, na busca pela qualidade das nossas informações, temos ainda desafios a serem superados, conforme destacamos a seguir:

- Compatibilização dos saldos dos créditos inscritos no Contas a Receber e na Dívida Ativa dos sistemas de controle do INCORP com os valores registrados no SISCONT.
- Ainda não foi finalizado o processo de mapeamento dos bens móveis do COREN-CE no controle do SISPAT com o registrado no sistema de bens na contabilidade SISCONT, bem como não foi possível a integração dos sistemas e a depreciação dos bens.

## **Declaração**

Portanto, considerando os avanços realizados, declaro que as informações constantes das Demonstrações Contábeis: Balanço Patrimonial, Demonstração das Variações Patrimoniais, Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro, Demonstração dos Fluxos de Caixa regidos pelas Normas Brasileiras Técnicas de Contabilidade no Setor Público e pelo Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, relativos ao exercício de 2018, refletem nos seus aspectos mais relevantes a situação orçamentária, financeira e patrimonial do Conselho Regional de Enfermagem, exceto quanto o mencionado no parágrafo anterior.

Fortaleza-CE, 28 de fevereiro de 2019.

Urubatam Augusto Ribeiro

CRC nº CE009213/O-5

Contador

# CAPÍTULO 6 – DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

## Balanco Orçamentário

Período: 01/01/2018 a 31/12/2018

### Balanco Orçamentário

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITA CORRENTE	12.840.000,00	12.994.829,41	13.227.637,79	232.808,38
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	9.480.000,00	10.126.000,00	10.409.358,73	283.358,73
CONTRIBUIÇÃO DAS CATEGORIAS PROFISSIONAIS E ECONÔMICAS	9.480.000,00	10.126.000,00	10.409.358,73	283.358,73
ANUIDADES - PESSOAS FÍSICAS	9.055.000,00	9.786.000,00	10.076.824,02	290.824,02
ANUIDADES - PESSOAS JURÍDICAS	425.000,00	340.000,00	332.534,71	-7.465,29
RECEITAS PATRIMONIAIS	110.000,00	110.000,00	32.136,35	-77.863,65
RECEITAS DE VALORES MOBILIÁRIOS	110.000,00	110.000,00	32.136,35	-77.863,65
RECEITAS DE SERVIÇOS	1.050.000,00	1.098.000,00	1.095.177,09	-2.822,91
SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS	1.050.000,00	1.098.000,00	1.095.177,09	-2.822,91
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	500.000,00	155.829,41	153.281,13	-2.548,28
TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	500.000,00	155.829,41	153.281,13	-2.548,28
TRANSFERÊNCIAS DO CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM - COFEN	500.000,00	155.829,41	153.281,13	-2.548,28
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	1.700.000,00	1.505.000,00	1.537.684,49	32.684,49
MULTAS E JUROS DE MORA	985.000,00	959.000,00	1.010.815,04	51.815,04
MULTAS E JUROS DE MORA DAS CONTRIBUIÇÕES	580.000,00	527.000,00	585.573,09	58.573,09
MULTAS E JUROS DE MORA DA DÍVIDA ATIVA DAS CONTRIBUIÇÕES	400.000,00	431.000,00	425.241,95	-5.758,05
MULTAS DE OUTRAS ORIGENS	5.000,00	1.000,00	0,00	-1.000,00
RECEITA DA DÍVIDA ATIVA	615.000,00	496.000,00	493.222,76	-2.777,24
RECEITA DA DÍVIDA ATIVA DE OUTRAS CONTRIBUIÇÕES	615.000,00	496.000,00	493.222,76	-2.777,24

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS		PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO	
RECEITAS DIVERSAS		100.000,00	50.000,00	33.646,69	-16.353,31	
OUTRAS RECEITAS		100.000,00	50.000,00	33.646,69	-16.353,31	
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES		0,00	0,00	0,00	0,00	
<b>SUB-TOTAL DAS RECEITAS</b>		<b>12.840.000,00</b>	<b>12.994.829,41</b>	<b>13.227.637,79</b>	<b>232.808,38</b>	
<b>DÉFICIT</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	
<b>TOTAL</b>		<b>12.840.000,00</b>	<b>12.994.829,41</b>	<b>13.227.637,79</b>	<b>232.808,38</b>	
DESPEAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPEAS EMPENHADAS	DESPEAS LIQUIDADAS	DESPEAS PAGAS	SALDO DOTAÇÃO
CRÉDITO DISPONÍVEL	12.840.000,00	12.994.829,41	12.588.559,81	12.588.559,81	12.588.559,81	406.269,60
CRÉDITO DISPONÍVEL - DESPEAS CORRENTES	12.340.000,00	12.604.829,41	12.507.208,49	12.507.208,49	12.507.208,49	97.620,92
VENCIMENTOS E VANTAGENS - PESSOAL CIVIL	4.871.000,00	4.492.700,00	4.478.545,73	4.478.545,73	4.478.545,73	14.154,27
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS - APLICAÇÕES DIRETAS	4.871.000,00	4.492.700,00	4.478.545,73	4.478.545,73	4.478.545,73	14.154,27
VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	3.510.000,00	3.262.000,00	3.251.483,89	3.251.483,89	3.251.483,89	10.516,11
OBRIGAÇÕES PATRONAIS	823.000,00	811.700,00	809.946,71	809.946,71	809.946,71	1.753,29
OUTRAS DESPEAS VARIÁVEIS - PESSOAL CIVIL	538.000,00	419.000,00	417.115,13	417.115,13	417.115,13	1.884,87
OUTRAS DESPEAS CORRENTES	7.469.000,00	8.112.129,41	8.028.662,76	8.028.662,76	8.028.662,76	83.466,65
TRANSFERÊNCIAS DA INTRAGOVERNAMENTAIS	3.282.500,00	3.307.500,00	3.305.591,71	3.305.591,71	3.305.591,71	1.908,29
CONTRIBUIÇÕES	3.282.500,00	3.307.500,00	3.305.591,71	3.305.591,71	3.305.591,71	1.908,29
OUTRAS DESPEAS CORRENTES - APLICAÇÕES DIRETAS	4.186.500,00	4.804.629,41	4.723.071,05	4.723.071,05	4.723.071,05	81.558,36
DIÁRIAS	336.000,00	271.000,00	268.011,80	268.011,80	268.011,80	2.988,20
MATERIAL DE CONSUMO	277.000,00	366.000,00	353.633,50	353.633,50	353.633,50	12.366,50
PREMIAÇÕES CULT., ART., CIENT., DESPORT., E OUTRAS	0,00	3.100,00	1.100,00	1.100,00	1.100,00	2.000,00
PASSAGENS E DESPEAS COM LOCOMOÇÃO	210.000,00	160.000,00	151.859,58	151.859,58	151.859,58	8.140,42
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	152.500,00	121.500,00	118.756,49	118.756,49	118.756,49	2.743,51
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	2.232.000,00	2.457.029,41	2.419.035,68	2.419.035,68	2.419.035,68	37.993,73
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	240.000,00	320.000,00	319.818,10	319.818,10	319.818,10	181,90

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DOTAÇÃO
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	739.000,00	1.106.000,00	1.090.855,90	1.090.855,90	1.090.855,90	15.144,10
CRÉDITO DISPONÍVEL - DESPESAS DE CAPITAL	500.000,00	390.000,00	81.351,32	81.351,32	81.351,32	308.648,68
INVESTIMENTOS	500.000,00	390.000,00	81.351,32	81.351,32	81.351,32	308.648,68
INVESTIMENTOS - APLICAÇÕES DIRETAS	500.000,00	390.000,00	81.351,32	81.351,32	81.351,32	308.648,68
OBRAS E INSTALAÇÕES	235.000,00	235.000,00	0,00	0,00	0,00	235.000,00
EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	265.000,00	155.000,00	81.351,32	81.351,32	81.351,32	73.648,68
<b>SUB-TOTAL DAS DESPESAS</b>	<b>12.840.000,00</b>	<b>12.994.829,41</b>	<b>12.588.559,81</b>	<b>12.588.559,81</b>	<b>12.588.559,81</b>	<b>406.269,60</b>
<b>SUPERÁVIT</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>639.077,98</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>-639.077,98</b>
<b>TOTAL</b>	<b>12.840.000,00</b>	<b>12.994.829,41</b>	<b>13.227.637,79</b>	<b>12.588.559,81</b>	<b>12.588.559,81</b>	<b>-232.808,38</b>

Figura 8: Balanço Orçamentário

Fonte: Contabilidade



## Balanco Patrimonial

Período: 01/01/2018 a 31/12/2018

### Balanco Patrimonial

Período Anterior: 01/01/2017 à 31/12/2017

ATIVO			PASSIVO		
Especificação	Exercício Atual	Exercício Anterior	Especificação	Exercício Atual	Exercício Anterior
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>1.597.080,99</b>	<b>1.554.946,38</b>	<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>77.535,92</b>	<b>91.460,53</b>
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	1.062.377,59	437.224,22	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS A PAGAR A CURTO PRAZO	25.943,74	26.325,37
CRÉDITOS A CURTO PRAZO	447.893,87	1.022.037,14	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A CURTO PRAZO	0,00	0,00
CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E DE CONTRIBUIÇÕES A RECEBER	685.135,86	1.022.037,14	FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO	0,00	0,00
(-) AJUSTE DE PERDAS DE CRÉDITOS A CURTO PRAZO	237.241,99	0,00	OBRIGAÇÕES FISCAIS A CURTO PRAZO	51.592,18	56.795,88
DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A CURTO PRAZO	0,00	0,00	OBRIGAÇÕES DE REPARTIÇÃO A OUTROS ENTES	0,00	0,00
INVESTIMENTOS E APLICAÇÕES TEMPORÁRIAS A CURTO PRAZO	0,00	0,00	PROVISÕES A CURTO PRAZO	0,00	0,00
ESTOQUES	86.809,53	95.685,02	DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO	0,00	8.339,28
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS PAGAS ANTECIPADAMENTE	0,00	0,00		0,00	0,00
<b>ATIVO NÃO-CIRCULANTE</b>	<b>4.174.625,13</b>	<b>10.666.331,18</b>	<b>PASSIVO NÃO-CIRCULANTE</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	1.940.554,47	8.352.407,99	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS A PAGAR A LONGO PRAZO	0,00	0,00
CRÉDITOS A LONGO PRAZO	1.940.554,47	8.352.407,99	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A LONGO PRAZO	0,00	0,00
Dívida Ativa - Inscrita em 2015	1.607.025,52	1.728.078,38	FORNECEDORES A LONGO PRAZO	0,00	0,00
Dívida Ativa - Inscrita em 2016	545.570,90	585.416,20	OBRIGAÇÕES FISCAIS A LONGO PRAZO	0,00	0,00
Dívida Ativa - Inscrita em 2017	5.684.926,06	6.035.924,05	OBRIGAÇÕES DE REPARTIÇÃO A OUTROS ENTES	0,00	0,00
Dívida Ativa - Inscrita em 2000	2.989,36	2.989,36	PROVISÕES A LONGO PRAZO	0,00	0,00
Dívida Ativa - Inscrita em 2018	4.021.068,02	0,00	DEMAIS OBRIGAÇÕES A LONGO PRAZO	0,00	0,00
(-) AJUSTES DE PERDAS DE CRÉDITOS A LONGO PRAZO	9.921.025,39	0,00	RESULTADO DIFERIDO	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	1.110,91	1.110,91		0,00	0,00
PARTICIPAÇÕES PERMANENTES	1.110,91	1.110,91		0,00	0,00
IMOBILIZADO	2.210.974,15	2.288.078,48		0,00	0,00
BENS MÓVEIS	1.462.569,41	1.381.218,09		0,00	0,00

## COREN/CE

Período: 01/01/2018 a 31/12/2018  
 Período Anterior: 01/01/2017 à 31/12/2017

BENS IMÓVEIS	1.005.304,08	1.005.304,08		0,00	0,00
(-) DEPRECIAÇÃO, EXAUSTÃO E AMORTIZAÇÃO ACUMULADAS	256.899,34C	98.443,69C		0,00	0,00
INTANGÍVEL	21.985,60	24.733,80		0,00	0,00
SOFTWARES	27.482,00	27.482,00		0,00	0,00
(-) AMORTIZAÇÃO ACUMULADA	5.496,40C	2.748,20C		0,00	0,00
			<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>77.535,92</b>	<b>91.460,53</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>					
			Especificação	Exercício Atual	Exercício Anterior
			Patrimônio Social e Capital Social	0,00	0,00
			Ajuste de avaliação Patrimonial	0,00	0,00
			Demais Reservas	0,00	0,00
			Resultados Acumulados	5.694.170,20	12.129.817,03
			<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>5.694.170,20</b>	<b>12.129.817,03</b>
<b>TOTAL</b>	<b>5.771.706,12</b>	<b>12.221.277,56</b>	<b>TOTAL</b>	<b>5.771.706,12</b>	<b>12.221.277,56</b>
ATIVO FINANCEIRO	13.368.861,96	9.808.679,99	PASSIVO FINANCEIRO	77.535,92	91.460,53
ATIVO PERMANENTE	7.597.155,84C	2.412.597,57	PASSIVO PERMANENTE	0,00	0,00
<b>SALDO PATRIMONIAL</b>				<b>5.694.170,20</b>	<b>12.129.817,03</b>

## Compensações

ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
<b>Saldo do Atos Potenciais Ativos</b>			<b>Saldo do Atos Potenciais Passivos</b>		
Execução de Garantias e Contragarantias Recebidas	0,00	0,00	Execução de Garantias e Contragarantias Concedidas	0,00	0,00
Execução de Direitos Conveniados	0,00	0,00	Execução de Obrigações Conveniadas	0,00	0,00
Execução de Direitos Contratuais	0,00	0,00	Execução de Obrigações Contratuais	0,00	0,00
Execução de Outros Atos Potenciais do Ativo	0,00	0,00	Execução de Outros Atos Potenciais do Passivo	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>TOTAL</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

## Quadro do Superávit/Déficit Financeiro

	Exercício Atual	Exercício Anterior
Superávit Financeiro	13.291.326,04	9.717.219,46

Figura 9: Balanço Patrimonial Comparado

Fonte: Contabilidade

## Demonstração das Variações Patrimoniais

Período: 01/01/2018 a 31/12/2018

### Variações Patrimoniais

VARIACIONES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS					
	Exercício Atual	Exercício Anterior		Exercício Atual	Exercício Anterior
VARIAÇÃO PATRIMONIAL AUMENTATIVA	16.432.018,65	17.690.357,02	VARIAÇÃO PATRIMONIAL DIMINUTIVA	22.867.665,48	11.765.622,33
CONTRIBUIÇÕES	11.824.159,47	15.315.323,00	PESSOAL E ENCARGOS	4.478.545,73	4.399.810,24
CONTRIBUIÇÕES DE INTERESSE DAS CATEGORIAS PROFISSIONAIS	11.824.159,47	15.315.323,00	REMUNERAÇÃO DE PESSOAL	3.251.483,89	3.262.193,28
CONTRIBUIÇÕES DE INTERESSE DAS CATEGORIAS PROFISSIONAIS - CONSOLIDAÇÃO	11.824.159,47	15.315.323,00	REMUNERAÇÃO A PESSOAL - RGPS	3.251.483,89	3.262.193,28
EXPLORAÇÃO E VENDA DE BENS, SERVIÇOS E DIREITOS	1.024.311,13	957.633,75	ENCARGOS PATRONAIS	809.946,71	734.235,37
EXPLORAÇÃO DE BENS E DIREITOS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	1.024.311,13	957.633,75	ENCARGOS PATRONAIS - RGPS	809.435,51	734.129,01
VALOR BRUTO DE EXPLORAÇÃO DE BENS E DIREITOS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	1.024.311,13	957.633,75	ENCARGOS PATRONAIS - FGTS	0,00	106,36
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS FINANCEIRAS	3.396.620,23	1.083.887,72	OUTROS ENCARGOS PATRONAIS	511,20	0,00
JUROS E ENCARGOS DE MORA	3.364.483,88	994.599,85	BENEFICIOS A PESSOAL	417.115,13	403.381,59
JUROS E ENCARGOS DE MORA SOBRE CRÉDITOS	1.503.988,23	0,00	BENEFICIOS A PESSOAL - RGPS	417.115,13	403.381,59
OUTROS JUROS E ENCARGOS DE MORA	1.860.495,65	994.599,85	USO DE BENS, SERVICOS E CONSUMO DE CAPITAL FIXO	3.472.500,90	3.102.029,72
REMUNERAÇÃO DE DEPÓSITOS BANCÁRIOS E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	32.136,35	89.287,87	USO DE MATERIAL DE CONSUMO	353.633,50	266.564,07
REMUNERAÇÃO DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS	32.136,35	89.287,87	MATERIAL DE CONSUMO	353.633,50	266.564,07
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS	153.281,13	160.630,82	SERVICOS	2.957.663,55	2.734.273,76
TRANSFERÊNCIAS INTRA GOVERNAMENTAIS	153.281,13	160.630,82	DIÁRIAS	268.011,80	183.565,76
TRANSFERÊNCIAS INTRA GOVERNAMENTAIS	153.281,13	160.630,82	SERVICOS TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	118.756,49	120.805,77
OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	33.646,69	172.881,73	SERVICOS TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	2.570.895,26	2.429.902,23
DIVERSAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	33.646,69	172.881,73	DEPRECIACÃO, AMORTIZACÃO E EXAUSTÃO	161.203,85	101.191,89
INDENIZACÕES	33.646,69	172.881,73	DEPRECIACÃO	158.455,65	98.443,69
			AMORTIZACÃO	2.748,20	2.748,20
			TRANSFERENCIAS CONCEDIDAS	3.305.591,71	2.998.244,16
			TRANSFERENCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	3.305.591,71	2.998.244,16
			TRANSFERENCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS - CONSOLIDAÇÃO	3.305.591,71	2.998.244,16
			DESVALORIZACAO E PERDA DE ATIVOS	10.190.377,65	0,00
			REAVALIACÃO, REDUCÃO A VALOR RECUPERAVEL E AJUSTE PARA PERDAS	10.190.377,65	0,00
			REDUCÃO A VALOR RECUPERÁVEL DE INVESTIMENTOS	10.158.267,38	0,00



	Exercício Atual	Exercício Anterior		Exercício Atual	Exercício Anterior
			VARIAÇÃO PATRIMONIAL DIMINUTIVA COM AJUSTE DE PERDAS DE CRÉDITOS E DE INVEST. E APLIC. TEMPORÁRIOS	32.110,27	0,00
			VPD - TRIBUTARIAS	319.818,10	159.675,75
			IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES DE MELHORIA	319.818,10	159.675,75
			TAXAS	319.818,10	159.675,75
			OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	1.100.831,39	1.105.862,46
			PREMIAÇÕES	1.100,00	600,00
			OUTRAS PREMIAÇÕES	1.100,00	600,00
			DIVERSAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	1.099.731,39	1.105.262,46
			VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS DECORRENTES DE FATOS GERADORES DIVERSOS	1.099.731,39	1.105.262,46
<b>Total das Variações Ativas :</b>	<b>16.432.018,65</b>	<b>17.690.357,02</b>	<b>Total das Variações Passivas :</b>	<b>22.867.665,48</b>	<b>11.765.622,33</b>
<b>RESULTADO PATRIMONIAL</b>					
<b>Déficit do Exercício</b>	<b>6.435.646,83</b>		<b>Superávit do Exercício</b>		<b>5.924.734,69</b>
<b>Total</b>	<b>22.867.665,48</b>	<b>17.690.357,02</b>	<b>Total</b>	<b>22.867.665,48</b>	<b>17.690.357,02</b>

Figura 10: Variações Patrimoniais

Fonte: Contabilidade

## Demonstração dos Fluxos de Caixa

Período: 01/01/2018 a 31/12/2018

### Demonstração dos Fluxos de Caixa

	Exercício Atual	Exercício Anterior
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES</b>		
<b>INGRESSOS</b>		
RECEITA CORRENTE	13.227.637,79	12.112.429,48
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	10.409.358,73	9.199.530,94
CONTRIBUIÇÃO DAS CATEGORIAS PROFISSIONAIS E ECONÔMICAS	10.409.358,73	9.199.530,94
ANUIDADES - PESSOAS FÍSICAS	10.076.824,02	8.940.581,18
Anuidades Do Exercício - P.F.	8.102.294,98	7.222.380,43
Anuidades De Exercícios Anteriores - P.F.	1.974.529,04	1.718.200,75
ANUIDADES - PESSOAS JURÍDICAS	332.534,71	258.949,76
RECEITAS PATRIMONIAIS	32.136,35	89.287,87
RECEITAS DE VALORES MOBILIÁRIOS	32.136,35	89.287,87
RECEITAS DE SERVIÇOS	1.095.177,09	957.633,75
SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS	1.095.177,09	957.633,75
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	153.281,13	160.630,82
TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	153.281,13	160.630,82
TRANSFERÊNCIAS DO CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM - COFEN	153.281,13	160.630,82
PLATEC – RESOLUÇÃO COFEN 343/2009	153.281,13	160.630,82
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	1.537.684,49	1.705.346,10
MULTAS E JUROS DE MORA	1.010.815,04	994.599,85
MULTAS E JUROS DE MORA DAS CONTRIBUIÇÕES	585.573,09	497.663,84
MULTAS E JUROS DE MORA DA DÍVIDA ATIVA DAS CONTRIBUIÇÕES	425.241,95	496.936,01
RECEITA DA DÍVIDA ATIVA	493.222,76	633.549,54
RECEITA DA DÍVIDA ATIVA DE OUTRAS CONTRIBUIÇÕES	493.222,76	633.549,54
RECEITAS DIVERSAS	33.646,69	77.196,71
OUTRAS RECEITAS	33.646,69	77.196,71
OUTROS INGRESSOS	793.430,90	795.536,96

**DESEMBOLSOS**

CRÉDITO EMPENHADO LIQUIDADADO - PAGO - DESPESAS CORRENTES	12.507.208,49	11.565.405,53
VENCIMENTOS E VANTAGENS - PESSOAL CIVIL	4.478.545,73	4.399.810,24
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS - APLICAÇÕES DIRETAS	4.478.545,73	4.399.810,24
VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	3.251.483,89	3.262.193,28
OBRIGAÇÕES PATRONAIS	809.946,71	734.235,37
OUTRAS DESPESAS VARIÁVEIS - PESSOAL CIVIL	417.115,13	403.381,59
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	8.028.662,76	7.165.595,29
TRANSFERÊNCIAS DA INTRAGOVERNAMENTAIS	3.305.591,71	2.998.244,16
CONTRIBUIÇÕES	3.305.591,71	2.998.244,16
OUTRAS DESPESAS CORRENTES - APLICAÇÕES DIRETAS	4.723.071,05	4.167.351,13
DIÁRIAS	268.011,80	183.565,76
MATERIAL DE CONSUMO	353.633,50	266.564,07
PREMIAÇÕES CULT., ART., CIENT., DESPORT., E OUTRAS	1.100,00	600,00
PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO	151.859,58	272.588,47
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	118.756,49	120.805,77
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	2.419.035,68	2.157.313,76
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	319.818,10	159.675,75
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	1.090.855,90	1.006.237,55
OUTROS DESEMBOLSOS	807.355,51	890.455,64
<b>FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES</b>	<b>706.504,69</b>	<b>452.105,27</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		

	Exercício Atual	Exercício Anterior
<b>INGRESSOS</b>		
<b>DESEMBOLSOS</b>		
INVESTIMENTOS	81.351,32	88.384,14
INVESTIMENTOS - APLICAÇÕES DIRETAS	81.351,32	88.384,14
EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	81.351,32	88.384,14
<b>FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b>-81.351,32</b>	<b>-88.384,14</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
<b>INGRESSOS</b>		
ALIENAÇÃO DE BENS	0,00	21.000,00
<b>DESEMBOLSOS</b>		
<b>FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	<b>0,00</b>	<b>21.000,00</b>
<b>APURAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO</b>		
<b>GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>625.153,37</b>	<b>384.721,13</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL</b>	<b>437.224,22</b>	<b>52.503,09</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA FINAL</b>	<b>1.062.377,59</b>	<b>437.224,22</b>

Figura 11: Demonstração dos Fluxos de Caixa  
Fonte: Contabilidade



**Balanco Financeiro**  
**COREN/CE**

Período: 01/01/2018 a 31/12/2018

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	1.537.684,49	1.705.346,10	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	2.419.035,68	2.157.313,76
MULTAS E JUROS DE MORA	1.010.815,04	994.599,85	OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	319.818,10	159.675,75
MULTAS E JUROS DE MORA DAS CONTRIBUIÇÕES	585.573,09	497.663,84	INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	1.090.855,90	1.006.237,55
MULTAS E JUROS DE MORA DA DÍVIDA ATIVA DAS CONTRIBUIÇÕES	425.241,95	496.936,01	CRÉDITO EMPENHADO LIQUIDADADO - PAGO - DESPESAS DE CAPITAL	81.351,32	88.384,14
RECEITA DA DÍVIDA ATIVA	493.222,76	633.549,54	INVESTIMENTOS	81.351,32	88.384,14
RECEITA DA DÍVIDA ATIVA DE OUTRAS CONTRIBUIÇÕES	493.222,76	633.549,54	INVESTIMENTOS - APLICAÇÕES DIRETAS	81.351,32	88.384,14
RECEITAS DIVERSAS	33.646,69	77.196,71	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	81.351,32	88.384,14
OUTRAS RECEITAS	33.646,69	77.196,71			
RECEITA DE CAPITAL		21.000,00			
ALIENAÇÃO DE BENS		21.000,00			
Transferências Financeiras Recebidas			Transferências Financeiras Concedidas		
Recebimentos Extraorçamentários	793.430,90	795.536,96	Pagamentos Extraorçamentários	807.355,51	890.455,64
Inscrição de Restos a Pagar Não Processados			Pagamentos de Restos a Pagar Não Processados		
Inscrição de Restos a Pagar Processados			Pagamentos de Restos a Pagar Processados		
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	66.543,79	120.010,53	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	74.883,07	124.137,47
Outros Recebimentos Extraorçamentários	726.887,11	675.526,43	Outros Pagamentos Extraorçamentários	732.472,44	766.318,17
Saldo em espécie do Exercício Anterior	437.224,22	52.503,09	Saldo em espécie para o Exercício Seguinte	1.062.377,59	437.224,22
Caixa e Equivalente de Caixa	437.224,22	52.503,09	Caixa e Equivalente de Caixa	1.062.377,59	437.224,22
Depósitos. Rest. Vlr's Vinculados			Depósitos. Rest. Vlr's Vinculados		

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	1.537.684,49	1.705.346,10	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	2.419.035,68	2.157.313,76
MULTAS E JUROS DE MORA	1.010.815,04	994.599,85	OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	319.818,10	159.675,75
MULTAS E JUROS DE MORA DAS CONTRIBUIÇÕES	585.573,09	497.663,84	INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	1.090.855,90	1.006.237,55
MULTAS E JUROS DE MORA DA DÍVIDA ATIVA DAS CONTRIBUIÇÕES	425.241,95	496.936,01	CRÉDITO EMPENHADO LIQUIDADO - PAGO - DESPESAS DE CAPITAL	81.351,32	88.384,14
RECEITA DA DÍVIDA ATIVA	493.222,76	633.549,54	INVESTIMENTOS	81.351,32	88.384,14
RECEITA DA DÍVIDA ATIVA DE OUTRAS CONTRIBUIÇÕES	493.222,76	633.549,54	INVESTIMENTOS - APLICAÇÕES DIRETAS	81.351,32	88.384,14
RECEITAS DIVERSAS	33.646,69	77.196,71	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	81.351,32	88.384,14
OUTRAS RECEITAS	33.646,69	77.196,71			
RECEITA DE CAPITAL		21.000,00			
ALIENAÇÃO DE BENS		21.000,00			
Transferências Financeiras Recebidas			Transferências Financeiras Concedidas		
Recebimentos Extraorçamentários	793.430,90	795.536,96	Pagamentos Extraorçamentários	807.355,51	890.455,64
Inscrição de Restos a Pagar Não Processados			Pagamentos de Restos a Pagar Não Processados		
Inscrição de Restos a Pagar Processados			Pagamentos de Restos a Pagar Processados		
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	66.543,79	120.010,53	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	74.883,07	124.137,47
Outros Recebimentos Extraorçamentários	726.887,11	675.526,43	Outros Pagamentos Extraorçamentários	732.472,44	766.318,17
Saldo em espécie do Exercício Anterior	437.224,22	52.503,09	Saldo em espécie para o Exercício Seguinte	1.062.377,59	437.224,22
Caixa e Equivalente de Caixa	437.224,22	52.503,09	Caixa e Equivalente de Caixa	1.062.377,59	437.224,22
Depósitos. Rest. Vlr Vinculados			Depósitos. Rest. Vlr Vinculados		

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
Total:	<b>14.458.292,91</b>	<b>12.981.469,53</b>		<b>14.458.292,91</b>	<b>12.981.469,53</b>

Figura 12: Balanço Financeiro comparado 2018 e 2017

Fonte: Contabilidade

## Demonstração das Variações do Patrimônio Líquido

Período: 01/01/2018 a 31/12/2018

### Variações Patrimoniais

VARIACIONES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS					
	Exercício Atual	Exercício Anterior		Exercício Atual	Exercício Anterior
VARIAÇÃO PATRIMONIAL AUMENTATIVA	16.432.018,65	17.690.357,02	VARIAÇÃO PATRIMONIAL DIMINUTIVA	22.867.665,48	11.765.622,33
CONTRIBUIÇÕES	11.824.159,47	15.315.323,00	PESSOAL E ENCARGOS	4.478.545,73	4.399.810,24
CONTRIBUIÇÕES DE INTERESSE DAS CATEGORIAS PROFISSIONAIS	11.824.159,47	15.315.323,00	REMUNERAÇÃO DE PESSOAL	3.251.483,89	3.262.193,28
CONTRIBUIÇÕES DE INTERESSE DAS CATEGORIAS PROFISSIONAIS - CONSOLIDAÇÃO	11.824.159,47	15.315.323,00	REMUNERAÇÃO A PESSOAL - RGPS	3.251.483,89	3.262.193,28
EXPLORAÇÃO E VENDA DE BENS, SERVIÇOS E DIREITOS	1.024.311,13	957.633,75	ENCARGOS PATRONAIS	809.946,71	734.235,37
EXPLORAÇÃO DE BENS E DIREITOS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	1.024.311,13	957.633,75	ENCARGOS PATRONAIS - RGPS	809.435,51	734.129,01
VALOR BRUTO DE EXPLORAÇÃO DE BENS E DIREITOS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	1.024.311,13	957.633,75	ENCARGOS PATRONAIS - FGTS	0,00	106,36
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS FINANCEIRAS	3.396.620,23	1.083.887,72	OUTROS ENCARGOS PATRONAIS	511,20	0,00
JUROS E ENCARGOS DE MORA	3.364.483,88	994.599,85	BENEFICIOS A PESSOAL	417.115,13	403.381,59
JUROS E ENCARGOS DE MORA SOBRE CRÉDITOS	1.503.988,23	0,00	BENEFICIOS A PESSOAL - RGPS	417.115,13	403.381,59
OUTROS JUROS E ENCARGOS DE MORA	1.860.495,65	994.599,85	USO DE BENS, SERVICOS E CONSUMO DE CAPITAL FIXO	3.472.500,90	3.102.029,72
REMUNERAÇÃO DE DEPÓSITOS BANCÁRIOS E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	32.136,35	89.287,87	USO DE MATERIAL DE CONSUMO	353.633,50	266.564,07
REMUNERAÇÃO DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS	32.136,35	89.287,87	MATERIAL DE CONSUMO	353.633,50	266.564,07
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS	153.281,13	160.630,82	SERVICOS	2.957.663,55	2.734.273,76
TRANSFERÊNCIAS INTRA GOVERNAMENTAIS	153.281,13	160.630,82	DIÁRIAS	268.011,80	183.565,76
TRANSFERÊNCIAS INTRA GOVERNAMENTAIS	153.281,13	160.630,82	SERVICOS TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	118.756,49	120.805,77
OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	33.646,69	172.881,73	SERVICOS TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	2.570.895,26	2.429.902,23
DIVERSAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	33.646,69	172.881,73	DEPRECIACÃO, AMORTIZACÃO E EXAUSTÃO	161.203,85	101.191,89
INDENIZACÕES	33.646,69	172.881,73	DEPRECIACÃO	158.455,65	98.443,69
			AMORTIZACÃO	2.748,20	2.748,20
			TRANSFERENCIAS CONCEDIDAS	3.305.591,71	2.998.244,16
			TRANSFERENCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	3.305.591,71	2.998.244,16
			TRANSFERENCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS - CONSOLIDAÇÃO	3.305.591,71	2.998.244,16
			DESVALORIZACAO E PERDA DE ATIVOS	10.190.377,65	0,00
			REAVALIACÃO, REDUCÃO A VALOR RECUPERAVEL E AJUSTE PARA PERDAS	10.190.377,65	0,00
			REDUCÃO A VALOR RECUPERÁVEL DE INVESTIMENTOS	10.158.267,38	0,00



	Exercício Atual	Exercício Anterior		Exercício Atual	Exercício Anterior
			VARIAÇÃO PATRIMONIAL DIMINUTIVA COM AJUSTE DE PERDAS DE CRÉDITOS E DE INVEST. E APLIC. TEMPORÁRIOS	32.110,27	0,00
			VPD - TRIBUTARIAS	319.818,10	159.675,75
			IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES DE MELHORIA	319.818,10	159.675,75
			TAXAS	319.818,10	159.675,75
			OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	1.100.831,39	1.105.862,46
			PREMIAÇÕES	1.100,00	600,00
			OUTRAS PREMIAÇÕES	1.100,00	600,00
			DIVERSAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	1.099.731,39	1.105.262,46
			VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS DECORRENTES DE FATOS GERADORES DIVERSOS	1.099.731,39	1.105.262,46
<b>Total das Variações Ativas :</b>	<b>16.432.018,65</b>	<b>17.690.357,02</b>	<b>Total das Variações Passivas :</b>	<b>22.867.665,48</b>	<b>11.765.622,33</b>
			<b>RESULTADO PATRIMONIAL</b>		
<b>Déficit do Exercício</b>	<b>6.435.646,83</b>		<b>Superávit do Exercício</b>		<b>5.924.734,69</b>
<b>Total</b>	<b>22.867.665,48</b>	<b>17.690.357,02</b>	<b>Total</b>	<b>22.867.665,48</b>	<b>17.690.357,02</b>

Figura 13: Demonstração das Variações do Patrimônio Líquido  
Fonte: Contabilidade

## Notas Explicativas

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM 31/12/2018

#### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Conselho Regional de Enfermagem do Ceará é uma Autarquia Federal criada pela Lei 5.905/73 de 12 de julho de 1973, tem como principal atividade a fiscalização do exercício profissional. É uma entidade dotada de personalidade jurídica pública, prestando serviço

público, tendo sua estrutura, organização e funcionamento estabelecidos pelas Resoluções do Conselho Federal de Enfermagem.

A gestão Orçamentária Financeira e Patrimonial no exercício de 2018 foi de responsabilidade dos seguintes diretores:

Ana Paula Brandão da Silva Farias – Presidente

Valdileide Rodrigues de Souza – Tesoureira

## 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas adotadas no Brasil, em conformidade com as disposições contidas na Lei 4.320/64, Resoluções do COFEN, e MCASP - Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (Secretaria do Tesouro Nacional).

## 3. PRINCIPAIS OBSERVAÇÕES CONTÁBEIS

Dentre os saldos apresentados no Balanço Patrimonial e Balancete de Verificação, com vistas à prestação de contas, informamos abaixo os valores que estão sendo apresentados, bem como explicamos ainda os critérios para os saldos patrimoniais envolvidos:

## 4. SALDOS DO ATIVO E PASSIVO

### ATIVO CIRCULANTE

O Ativo Circulante inclui o Caixa e Equivalentes de Caixa, os Créditos à Curto Prazo (compostos pelos Créditos Tributários a Receber de Anuidades e Demais Créditos e Valores a Curto),

Estoques (Material de consumo que se encontra no estoque do almoxarifado).

### CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Apresenta os valores de saldo disponíveis em contas correntes (movimento e arrecadação) e de aplicações

financeiras até 31.12.2018, conforme conciliação bancária.

<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>31.12.2018</b>	<b>31.12.2017</b>
BancosC/Movimento	R\$ 135.931,60	R\$ 82.706,84
Bancos C/Arrecadação	R\$ 525,94	R\$ 525,94
Aplicações Financeiras	R\$ 876.630,32	R\$ 353.991,44

Quadro 5: Caixa e Equivalentes de Caixa  
Fonte: Contabilidade

## CRÉDITOS DE CURTO PRAZO

### 1.1.2.2 CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS DE CONTRIBUIÇÕES A RECEBER

Apresenta os créditos tributários de contribuições de anuidades pessoa física e jurídica a receber a curto prazo até 31.12.2018, deduzidos a provisão para perda de crédito de liquidação duvidosa.

<b>CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS DE CONTRIBUIÇÕES A RECEBER</b>	<b>31.12.2018</b>	<b>31.12.2017</b>
Anuidades de Pessoas Físicas e Jurídicas	R\$ 447.893,87	R\$ 1.022.037,14

### 1.1.5 ESTOQUES

Apresenta o estoque em almoxarifado, para fins de consumo no próximo exercício, conforme inventário realizado em 31.12.2018.

<b>ALMOXARIFADO</b>	<b>31.12.2018</b>	<b>31.12.2017</b>
11561.01.01 – Material de Limpeza	R\$ 14.990,35	R\$ 10.138,85
11561.01.02 – Material de Escritório	R\$ 65.981,41	R\$ 53.269,70
11561.01.03 – Material de Informática	R\$ 4.909,50	R\$ 26.693,81
11561.01.04 – Gêneros Alimentícios	R\$ 928,70	R\$ 5.582,66
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 86.809,53</b>	<b>R\$ 95.685,02</b>

Quadro 6: Créditos Tributários de Contribuições a Receber  
Fonte: Contabilidade

## ATIVO NÃO CIRCULANTE

O Ativo Não-Circulante inclui: o Ativo Realizável à Longo Prazo que é composto dos créditos de longo prazo decorrente da dívida ativa tributária, O Ativo Investimentos que é composto por investimentos em participações permanentes, o Ativo Imobilizado que é composto pelos Bens Móveis e Imóveis, e o Ativo Intangível

constituído por direito de uso de software, cujos bens e direitos encontram-se depreciados e amortizados.

### 1.2.1 ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO

Valores registrados em dívida ativa até 31.12.2018, conforme controle de CDAs pelo sistema da INCORPWARE.

<b>1.2.1.1.1 CRÉDITOS À LONGO PRAZO / DÍVIDA ATIVA TRIBUTÁRIA</b>	<b>31.12.2018</b>	<b>31.12.2017</b>
1.2.1.1.1.06 Dívida Ativa – Inscrita em 2015	R\$ 1.607.025,52	R\$ 1.728.078,38
1.2.1.1.1.07 Dívida Ativa – Inscrita em 2016	R\$ 545.570,90	R\$ 585.416,20
1.2.1.1.1.08 Dívida Ativa – Inscrita em 2017	R\$ 5.684.926,06	R\$ 6.035.924,05

1.2.1.1.1.09 Dívida Ativa – Inscrita em 2000	R\$ 2.989,36	R\$ 2.989,36
1.2.1.1.1.10 Dívida Ativa – Inscrita em 2018	R\$ 4.021.068,02	R\$ 2.989,36
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 11.861.579,86</b>	<b>R\$ 8.352.407,99</b>

Quadro 7: Estoques  
Fonte: Contabilidade

Constituída provisão para perda de crédito de liquidação duvidosa na ordem de R\$ 9.921.025,39 correspondente ao percentual das dívidas ativas não recebida nos nestes exercícios.

## 1.2.2 INVESTIMENTO

<b>1.2.2.1 PARTICIPAÇÕES PERMANENTES</b>	<b>31.12.2018</b>	<b>31.12.2017</b>
1.2.2.1.1.01.02 Participações Avaliadas Pelo Método de Custo	1.110,91	1.110,91
<b>TOTAL DO INVESTIMENTO</b>	<b>1.110,91</b>	<b>1.110,91</b>

Quadro 8: Investimento

Fonte: Contabilidade

## 1.2.3 IMOBILIZADO

O Imobilizado apresenta a seguinte composição:

<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>31/12/2018</b>	<b>31/12/2017</b>
<b>1.2.3.1 - BENS MÓVEIS</b>	<b>1.313.833,95</b>	<b>1.381.218,09</b>
1.2.3.1.1.01.01 - Aparelhos de Cine, Foto e Som	9.320,03	9.320,03
1.2.3.1.1.01.02 - Biblioteca	5.718,37	5.718,37
1.2.3.1.1.01.04 - Equipamentos de Informática	434.878,84	148.168,84
1.2.3.1.1.01.05 - Instalações	62.370,48	62.370,48
1.2.3.1.1.01.06 - Máquinas e Equipamentos	356.518,67	356.518,67
1.2.3.1.1.01.07 - Móveis e Utensílios	226.893,74	226.893,74
1.2.3.1.1.01.08 - Veículos	213.319,32	213.319,32
1.2.3.1.1.01.09 - Outros Bens Móveis	153.549,96	358.908,64
<b>1.2.3.2 - BENS IMÓVEIS</b>	<b>1.005.304,08</b>	<b>1.005.304,08</b>
1.2.3.2.1.01.03 - Edifícios	1.005.304,08	1.005.304,08
<b>1.2.3.8- DEPRECIACÃO ACUMULADA</b>	<b>98.443,69</b>	<b>98.443,69</b>
1.2.3.8.1.01.01 – Deprec. Acum. de Bens MóveisMóveiMóveisEPRECIACÃO ACUMULADA	221.487,18	80.737,61
1.2.3.8.1.02.01 – Deprec. Acum. de Bens Imóveis	35.412,16	17.706,08
<b>TOTAL IMOBILIZADO</b>	<b>2.210.974,15</b>	<b>2.288.078,48</b>

Quadro 9: Imobilizado

Fonte: Contabilidade

## 2.1 PASSIVO CIRCULANTE

O Passivo Circulante inclui as Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Fiscais à Curto Prazo (compostas por impostos e contribuições a recolher), Obrigações de Repartição a Outros Entes e Demais Obrigações a Curto Prazo decorrente de Consignações descontada em Folha de Pagamento a repassar a Instituição Financeira - CEF.

### 2.1.1.4 – ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR/RECOLHER

<b>2.1.1.4.1.01 - INSS A PAGAR/RECOLHER</b>	<b>31.12.2018</b>	<b>31.12.2017</b>
2.1.1.4.1.01.01 INSS Contribuições S/Salários e Remunerações	R\$ 20.160,14	R\$ 17.945,54
2.1.1.4.1.01.01 INSS Contribuições S/Serviços de Terceiros e Avulsos	R\$ 5.783,60	R\$ 8.379,83
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 25.943,74</b>	<b>R\$ 26.325,37</b>

Quadro 10: Encargos Sociais a Pagar/Recolher  
Fonte: Contabilidade

### 2.1.4.1 – OBRIGAÇÕES FISCAIS A PAGAR/RECOLHER

<b>2.1.4.1.1.01 – OBRIGAÇÕES FISCAIS A PAGAR/RECOLHER</b>	<b>31.12.2018</b>	<b>31.12.2017</b>
2.1.4.4.1.01.03 IRRF S/ Folha de Salários	R\$ 41.397,50	R\$ 33.978,56
2.1.4.4.1.01.06 ISS à Recolher	R\$ 3.205,70	R\$ 4.731,57
2.1.4.4.1.01.11 IRRPJ CSLL COFINS PIS S/ Serviços de Terceiros	R\$ 14.407,92	R\$ 10.666,81
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 51.592,18</b>	<b>R\$ 56.795,88</b>

Quadro 11: Obrigações Fiscais a Pagar/Recolher  
Fonte: Contabilidade

### 2.1.8.8 – VALORES RESTITUÍVEIS

<b>2.1.8.8.1.01 – CONSIGNAÇÕES S/FOLHA DE PAGAMENTO</b>	<b>31.12.2018</b>	<b>31.12.2017</b>
2.1.8.8.1.01.99 – Outras Consignações	-	R\$ 8.339,28

Quadro 12: Valores Restituíveis  
Fonte: Contabilidade

## PATRIMÔNIO LÍQUIDO

<b>2.3.7 –RESULTADOS ACUMULADOS</b>	<b>31.12.2018</b>	<b>31.12.2017</b>
2.3.7.1.1.01 – SUPERÁVITS OU DÉFICITS ACUMULADOS	R\$ 5.694.170,20	R\$ 12.129.817,03
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 5.694.170,20</b>	<b>R\$ 12.129.817,03</b>

Quadro 13: Patrimônio Líquido  
Fonte: Contabilidade

O Patrimônio Líquido é o valor residual dos ativos da entidade depois de deduzidos todos seus passivos, demonstrando, dessa forma, os Resultados Acumulados.

## POSIÇÃO PATRIMONIAL

Em relação à posição patrimonial do Conselho Regional de Enfermagem do Ceará informamos que os valores registrados apresentam o total de R\$ 5.771.706,12, conforme demonstrativos contábeis. Os valores contábeis estão contabilizados pelo valor de aquisição, conforme determinam as normas contábeis. Considerando que ainda estamos efetuando o controle patrimonial informatizado para controle e emissão de relatórios, suporte para

os lançamentos contábeis, informamos que efetuamos os lançamentos de depreciação de forma linear das últimas aquisições ocorridas, com fito de atender os dispositivos da Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBC T 16.9 e 16.10.

Quanto a reavaliação patrimonial de bens, não efetuamos nenhum lançamento contábil, pois esse ajuste ainda está em fase de elaboração pelo setor responsável.

Os valores em estoque do Almojarifado condizem com o relatório final apresentado pelo setor de almojarifado. Todas as contabilizações são efetuadas como despesa sendo ajustados o consumo e estoque final através de relatório de inventário apresentado.

## REFORMULAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

O Orçamento foi inicialmente aprovado pelo Plenário do COREN no valor de R\$ 12.840.000,00 (doze milhões oitocentos e quarenta mil reais), sendo ajustado no ano de 2018, mediante a reformulação a seguir:

4.1 Em 18 de Maio de 2018, através de autorização de abertura de Créditos Adicionais Suplementares e Especiais, no valor de R\$ 160, para o Programa de Apoio aos Profissionais de Enfermagem conforme decisão COREN nº 027/2018, alterando o valor do Orçamento de R\$ 12.840.000,00 para R\$12.944.829,41 (1ª e única reformulação em 2018).

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

As Demonstrações Contábeis encerradas em 31/12/2018 e a Prestação de Contas do exercício de 2018 serão aprovadas pelo Plenário do COREN-CE e enviadas ao COFEN para apreciação e julgamento.